Anno XXVII Terça-feira 6 de Maio de 1851. N. 102

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 1, as 6 h. e 42 m. da m.
Cresc. a 8, as 11 h. e 14 m. da m.
Cheia. a 15, as 5 h. e 45 m. da m.
Ming. a 22, ás 10 h. e 38 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 9 horas e 42 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

5 Seg. S. Pio. Aud. do J. d'orf. e m. 1. vara.
6 Terc. S. João. Aud. da Chanc., do J. da 2. vara do c., e dos feitos da fazenda.
7 Quart. S. Estanisláo. Aud. do J. da 2. vara.
8 Quint. S. Apparição de S. Miguel Archanjo. Aud. orf. e do J. m. da primeira vara.
9 Sext. S. Geroncio. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
10 Sab. S. Piladelpho. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
11 Dom. do Bom Pastor.

CAMBIO DE 5 DE MAIO.

Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr. nominal.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro. — Onças hespanholas.....	28$000 a	28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000 a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000 a	16$200
» de 4$000.......	9$000 a	9$100
Prata. — Patacões brasileiros....	1$920 a	1$940
Pesos columnarios.....	1$920 a	1$940
Ditos mexicanos,.......	1$680 a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'

SESSAÕ DE 2 DE MAIO DE 1851.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, e Pereira Monteiro, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

O Sr. desembargador Telles por achar-se impedido no exercicio de chefe de policia interino, remetteu as appellações que existiam em seu poder, e que tiveram o conveniente destino.

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Antonio de Souza Lealdade. — Sorteados os senhores desembargadores Villares, Rebello e Pereira Monteiro. — Confirmou-se o despacho de soltura.

Appellações civeis.

Appellante, João Pinto de Miranda Seabra; appellado, Francisco Soares Villela. — Mandou-se com vista ao Dr. curador geral.

Appellante, Amaro Gonçalves dos Santos e outro; appellado, Marcellino Antonio Pereira. — Foi com vista ao Dr. curador geral.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Ferreira Mendes. — Sorteados os senhores desembargadores Leão, Rebello e Luna Freire. — Foi confirmado o despacho.

Aggravo.

Aggravante, Miguel Martins Costa Ribeiro, aggravada, Maria Joaquina de Souza Bacellar. — Sorteados os senhores desembargadores Bastos e Rebello. — Deram o provimento.

Habeas-corpus.

Concedeu-se ordem aos pacientes José Francisco da Silva Giquiri e Antero Teixeira de Carvalho, para comparecerem neste tribunal em sessão do dia 6 do corrente as 10 horas da manhãa.

Appellação crime.

Assinou-se o primeiro dia util para o julgamento da seguinte appellação:

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Francisco da Silva Caratiús.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, N. O. Bieber & C.; appellada, a administração dos orphãos desta cidade.

Appellante, D. Maria Felismina do Rego Gomes; appellado, Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho.

Appellante, José de Barros Wanderley; appellado, Filippe de Santiago Vieira da Cunha.

Appellante, Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti; appellado, Estevão José Paes Barreto.

Appellante, Herculano Alves da Silva; appellada, a camara municipal.

Appellante, Themoteo Ferreira Lima; appellado, o juizo de auzentes do Ceará.

Appellante, Francisco José Theophilo; appellada, Innocencia Maria de Azevedo.

Appellante, José Thomaz de Sá Barreto; appellado, Antonio Francisco de Paula Barreto.

Appellante, Antonio José Gurjão; appellado, Joaquim de Albuquerque Gandra e outros.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, Sebastião José da Silva Braga; appellado, Bernardo Henrique.

Appellante, Praxedes da Fonseca Coutinho; appellado, Luiz Gomes Ferreira

Appellante, Patricio José de Sant'Anna; appellada, Claudina Maria da Conceição.

Appellantes, os Indios de Arronches; appellados, os herdeiros de João da Costa Albano.

Passãram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellado, Joaquim Alves Gamillo de Araujo Pereira; appellado, Felix da Cunha Navarro Lins.

Appellantes, Amalia Josephina de Mello; appellados, Manoel Marques da Costa Soares.

Appellantes, Estevão Cavalcanti de Albuquerque; appellado, Jeronymo de Albuquerque e Oliveira.

Appellante e appellado, José Francisco Belém e Manoel José Corrêa.

Appellante, Domingos Francisco Cavalcanti; appellada, Ignez Maria das Neves.

Passou do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, Francisco de Paula Pires Ramos; appellado, José Maria da Costa Carvalho.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Rabello a seguinte appellações em que são:

Appellante, João Antonio Soares de Abreu; appellado, Manoel Gonçalves Valente.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, Joaquim Patricio Cavalcanti; appellado, Manoel Francisco da Cruz.

Appellante, José Velloso Soares; appellado, Luiz Gomes Ferreira..

Appellante, o barão de Suassuna; appellados, os herdeiros de Gervazio Pires.

Appellantes, os herdeiros de Gervazio Pires; appellado, o barão de Suassuna.

Recorrentes, os herdeiros do coronel José Alves de Araujo Ledo; recorrido, Thomaz José da Cruz.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, a mesa regedora da ordem terceira de San Francisco; appellado, Manoel Francisco Coimbra.

Appellante, Manoel Pires Ferreira e outros; appellado, Domingos João Pires Ferreira.

Appellante, Francisco Accioli Goveia Lins; appellados, Joaquim José de Souza.

Appellante, o juizo; appellados, Mafalda de Castro Figueira.

Appellante, Francisco Antonio da Gama; appellada, Maria da Paz.

Appellante, o juizo; appellado Lourenço Gonçalves Gomes e outro.

Recorrente, Manoel Teixeira da Silva Azevedo; recorrido, José Martins de Souza Caldas.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, Joaquim Lobato Ferreira; appellado, Manoel de Almeida Lopes.

Appellante, Bernardo Antonio de Miranda; appellado, Joaquim José de Miranda.

Appellante, Antonio Ricardo do Rego; appellado, Pedro Pereira Bezerra Beltrão.

Appellante, Leopoldina Emilia de Moraes Sisneiros; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros.

Appellante, Antonio Gregorio de Naziazeno; appellado, Manoel de Paiva Dias.

Appellante, Vicente, Ferreira da Fonseca; appellados, Joaquim Francisco e outros.

Appellante, Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo; appellados, João Pedro Adour & C.

Appellante, João Antonio Soares de Abreu; appellado, Manoel Gonçalves Valente.

Appellante, Joaquim Coelho Cintra; appellado, Antonio José Pimenta da Conceição.

Appellante, Maria Felismina do Rego Gomes; appellado, Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho.

Appellante, Francisco Geraldo Moreira Temporal, tutor dos orphãos filhos de João Ignacio Ribeiro Roma; appellado, Joaquim Antonio da Silva.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, Antonio Fabião de Mendonça; appellados, Estevão José Paes Barreto.

Appellantes, Manoel Antonio da Silva Motta; appellado, José Gonçalves Torres.

Appellante, Joaquim Pereira Homem; appellados, Sergio Clementino Souto Maior.

Appellantes, Silva & Grillo; appellado, Bernardo Mendes da Costa.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Bástos a seguinte appellação em que são:

Appellante, D. Maria Francisca Souza Ramos; appellado, José Maria Gonçalves Ramos.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, a camara municipal do Ceará

Ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são;

Appellante, o juizo; appellado, Bartholomeo da Rocha Fagundes.

Ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellada, a camara municipal do Ceará.

Ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellação e aggravo em que são:

Appellante, o juizo; appellada, a camara municipal do Ceará.

Ao Sr. desembargador Souza a seguinte appellação em que são:

Appellante, Joaquina Maria do Espirito Santo; appellado, Manoel C. Q.

Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

EXTERIOR.

RIO DA PRATA.

Montevidéo, 31 de março de 1851.

O dictador de Buenos-Ayres faz os seus preparativos de guerra, e Oribe começou já a mover-se. Além do grande deposito ou parque formado em S. José mandou alistar e reunir todos os homens capazes de pegar em armas, e com os differentes destacamentos que tinha na campanha os fez marchar para a fronteira, onde houve uma parada de ostentação em frente das guardas brasileiras.

Este modo de proceder, fazendo desfilar pela fronteira em ordem militar a todos os habitantes que póde reunir, nos faz crer que o seu objecto foi unicamente o de impôr com um apparato de força, para occultar o seu verdadeiro estado de debilidade e ver se assim consegue que o Brasil demore o momento de principiar suas operações e lhe dá o tempo necessario para que o seu alcunhado alliado se livre dos embaraços em que se acha e se prepare formalmente para a guerra.

Na situação actual não tem Oribe meios de resistir a uma invasão de tropas regulares, não póde impedir-lhes que venham até o Cerrito, e aqui estaria elle perdido. Fará pois tudo o que puder para demorar essa invasão, qualquer que seja o seu pensamento actual.

As guarnições que tinha na costa do Uruguay foram retiradas e incorporadas á divisão commandada por seu irmão Ignacio, que he a que se mostrou na fronteira.

D. Manoel Oribe lança mão de todos os seus meios para fazer crer que he forte, mas não poderá resistir por certo ao poder com que se lhe apresentam os seus inimigos. Não tem meios nem capacidade para isso.

Ha oito annos que o dictador Rosas lhe deu um grande exercito argentino para invadir este paiz debaixo do prestigio de um triumpho. Manobrou com este exercito tão torpemente, que passados poucos mezes teve de vir outro exercito argentino commandado pelo general Urquiza para livra-lo de uma ruina immediata e certa; e nestes oito annos de guerra, contido pela guarnição de Montevidéo, não fez um só movimento militar que revele a capacidade do general, limitando suas operações a vãos e ridiculos ensaios sobre a praça, a minar de noite os postos das nossas guardas para matar traçoeiramente alguns infelizes e a mandar á praça sitiada alguns assassinos, até que por fim entregou inteiramente o exito da sua causa á sorte que tiver o tratado Le Prédour, esperando assim que a França ou os seus agentes lhe entreguem uma praça que elle não póde tomar. He o mesmo D. Manoel Oribe que em 1837, commandando um exercito regular e com o prestigio da autoridade legitima, foi completamente derrotado em Jacutuja por 500 emigrados sem armamento e organisação militar; o mesmo general que communicava este successo ao governo em uma parte official de que todos se lembram, modelo dos documentos deste genero.

Assim, a incapacidade deste general he cousa sabida dos mesmos chefes que servem debaixo das suas ordens. Não será elle por certo que poderá fazer frente com os pequenos recursos que hoje restam ao seu exercito, sem dinheiro, sem armamento e sem reservas, ás forças organisadas e bem provistas com que podem ataca-lo os governos do Brasil e do Paraguay.

He do outro lado do rio que ha de vir o material e o pessoal para constituir um exercito, e o general que ha de commanda-lo.

Assim, o dictador Rosas, o intitulado chefe supremo da Confederação Argentina; aquelle que usurpou a faculdade de dirigir os negocios externos daquella republica, contra a lettra dos tratados e espirito da Confederação, depois de ter feito uma guerra de oito annos com o fim de estabelecer na presidesidencia do Estado Oriental a D. Manoel Oribe, pedirá á nação novos e maiores sacrificios, e comprometterá a sua honra e a sua sorte em uma guerra maior e mais arriscada para o fim de sustentar as injustificaveis violencias e depredações commettidas por Oribe contra os subditos brasileiros — porque tal he o unico motivo da guerra que se prepára.

Dest'arte os thesouros da Republica Argentina, o sangue de seus filhos e suas fortunas particulares se empregaram em um objecto estranho, do qual, nem ainda em caso de triumpho, poderá a nação colher vantagem alguma. Para sustentar que Oribe tem tido rasão em saquear, arruinar os estancieiros brasileiros he que as provincias argentinas mandaram seus contingentes de tropas, que numerosas levas se fizeram em Buenos-Ayres, arrancando os peões das estancias e xarqueadas, os artistas de seus misteres, os pais de familia dos braços de seus filhos, sendo todos levados para morrerem em um campo de batalha. Para sustentar a legitimidede daquelle saque despenderam-se as rendas nacionaes em navios, armamentos e equipagens; entretanto que todos os objectos de utilidade real e necessidade urgente estão totalmente abandonados. Oh! he horrivel a maneira como D. João Manoel Rosas administra os negocios daquella republica e emprega suas rendas.

Pelo que se diz, tem chegado a Buenos-Ayres contingentes de tropas das provincias de Santiago e Mendoza; e na de Buenos-Ayres recruta-se activamente para levar á força os cidadãos ao acampamento. Esse recretamento he tanto mais violento, quanto a população foge de seus domicilios para evita-lo, e em todos os cantões militares, situados em varios pontos da campanha, tem havido muita deserção. Essa caçada de homens cahio sobre aquelles campos quando as estancias mais precisavam de peões para seus trabalhos, em consequencia da extraordinaria secca que as flagella: o terror espalhou-se por toda campanha, onde hoje se não encontra um só peão, e em resultado deste transtorno geral apenas o dictador poderá obter um pequeno numero de recrutas: taes são os effeitos da desordem e violencia que se manifestam no exercicio de todos os ramos de sua administração.

Deste modo começa a preparar-se para a guerra; mas, como a organisação, instrucção e equipamento de seu exercito não se fará em um dia, algum tempo decorrerá até que os homens que hoje se arrebanham possam chamar-se soldados, e se achem apostos para entrar em campanha.

Parece que o dictador foi colhido de improviso; que esperava, em primeiro lugar ter já obtido a ratificação do tratado Le Predour, e com este acto, bastante força moral para dar a lei ao Brasil, ou pelo menos retardar suas operações. Esperava, em segundo lugar, que o governo brasileiro encontraria embaraços na opinião publica para seus preparativos bellicos, e que estas rasões, junta á das enormes sommas que custa a um governo regular e constituir-se em pé da guerra, sustaria seus aprestos. Confiava, finalmente, e esta era talvez sua mais solida esperança, em que a Inglaterra, accedendo a seus rogos, interporia sua ingerencia ou meditação no momento de acção; e que de novamente cahiria a questão sob o dominio diplomatico; conseguindo deste modo tempo de sobra para superar as resistencias que hoje encontra, e preparar-se convenientemente para fazer a guerra.

Hoje sómente lhe resta o unico recurso; mas duvidamos que a Inglaterra descubra rasões capazes de persuadirem o governo imperial a confiar-lhe o ajuste de seus interesses e o desaggravo de sua honra: ou capazes de convence-lo de que he conveniente aguardar que seu inimigo se fortaleça e adquira recursos que hoje não tem.

Uma das cousas que hoje faltam ao dictador he um general capaz de commandar o exercito. Sua primeira idéa fixou-se sobre o general Urquiza; pelo menos quiz saber particularmente a opinião deste, quanto á pessoa que poderia desempenhar dignamente aquelle cargo. Temos ouvido dizer que Urquiza recusára, expressando decididamente esta opinião, que quem devia commandar era o mesmo Rosas, que se intitula *general em chefe dos exercitos da Confederação*. Não podemos deixar de reconhecer um grande fundo de justiça nesta resposta; porque, se o objecto que Rosas tem em vista nesta guerra he unicamente um interesse egoista, o desejo de perpetuar e legalisar o usurpado cargo de chefe da Confederação, e general em chefe dos seus exercitos, justo he que os dirija realmente nos campos de batalha, e não da sua quinta de Palermo; justo he que sua preciora vida se exponha aos azares dos combates; e he iniquo que queira fazer-se grande á custa das fadigas e perigos de outrem.

Mas essa resposta era um sarcasmo ferino; porque sabe muito bem o general Urquiza, e o sabem todos os chefes, officiaes e até mesmo os tambores da Confederação que, posto seu *illustre chefe* saiba mandar degolar centenares de homens e tome isso como um entretenimento domestico nos pratios da sua quinta, morreria de susto se visse marchar contra elle uma columna, ou ouvisse o sibilo de uma balla; sabem mais que, posto se intitule brigadeiro general, e para imitar a Cromwell costume entreter-se em commandar o exercicio dos peões da sua quinta, não sabe de sciencia militar nem o necessario para commandar um regimento.

Hoje não se sabe nem póde imaginar-se qual será o general que tem de commandar o exercito de Rosas contra o *Brasil*, apezar de que o governador Urquiza he até hoje officialmente o general *em chefe do exercito de operações da Confederação*. Desta e de outras duvidas teriamos sabido se o dictador tivesse podido apresentar a sua mensagem annual á sala dos representantes; porém não o fez em janeiro a pretexto de que o *excessivo calor* poderia incommodar os seus representantes, e até agora parece que dura o mesmo motivo, porque a mensagem não se apresentou

Bem se vê que o pretextado calor, he como temos dito varias vezes, uma futilidade com que encobre os verdadeiros motivos que teve para variar os termos da sua mensagem preparada desde dezembro; para não manifestar o estado dos negocios, e a politica que se propunha seguir; e para ganhar tempo e ver a marcha dos successos.

He crença geral em Buenos-Ayres que um desses motivos, o mais poderoso, he o estado das suas relações com o general Urquiza. He um assumpo que tem começado a chamar a attenção de todos, porque tal póde ser o seu desenvolvimento que tenha uma influencia decisiva sobre os negocios presentes e sobre a sorte futura destes paizes. O certo he que desde muito que a differença de conducta e de tendencias que ha entre ambos os governadores tinha introduzido a frieza em suas relações; que esta frieza se converteu em desavença da parte do de Entrerios pela absurda medida do dictador, de não permittir que sahisse dinheiro de Buenos-Ayres para aquella provincia, privando arbitrariamente dos seus fundos os charqueadores e estancieiros entrerianos, que tinham mandado os seus productos áquelle mercado. Annos inteiros tem subsistido este systema do qual não póde encontrar-se significação senão de uma hostilidade calculada, sem que tivessem resultado algum as repetidas reclamações do governador Urquiza.

Levantou o dictador essa prohibição quando julgou poder induzir esse general a conduzir os habitantes da provincia que governa á guerra contra o Brasil, e a que elle mesmo tomasse parte nella. Mas então chegou a occasião da desforra: e posto que não saibamos qual tem sido o teor das suas communicações officiaes, o general Urquiza tem manifestado varias vezes que não comprometteria a vida e o bem estar do seu povo senão em uma guerra que tivesse fins de interesse nacional, e depois de ter elle tido na sua deliberação a parte que lhe toca pelo pacto federal. E o resultado he que naquella provincia não se tem feito preparativos militares.

Estas differenças tem chegado hoje a um rompimento manifesto; e posto que não esteja official e claramente formulado, parece que se pretende, por parte do general Urquiza, que os assumptos geraes da confederação sejam regidos pelos deputados das provincias confederadas, reunidos em congresso, em conformidade das disposições do tratado de 4 de janeiro de 1831, o qual he qualificado pelo governador Rosas de traição á patria; pretendendo elle continuar a dirigir os assumptos nacionaes, e até legalisar o seu titulo com a approvação dos governadores de provincia.

Em 27 de fevereiro publicou-se no *Federal Entreriano*, periodico da cidade do Paraná, capital de Entrerios, um artigo em que, sób a capa de amisade, se combatem estas pretenções ambiciosas do dictador. A sua leitura excitou o seu furor e causou um escandalo em Palermo entre a gente costumada a adorar não só os seus caprichos, como tembem os seus mais criminosos feitos; ao mesmo tempo que tem enchido de esperança a grande maioria da provincia de Buenos-Ayres, que como que vio nelle uma luva lançada á cara do tyranno. Os habitantes de Palermo não fallam do general Urquiza senão dando-lhe os titulos de *traidor* e de *selvagem unitario*, e D. Manoelita dizia ha pouco no seu sarão, referindo-se a elle: *He uma felicidade, senhores, que o governo conheça os seus inimigos, elle sabe como ha de traze-los á ordem ou castigar.* Rosas mandou publicar na sua *Gacete* no *British Pakt*, e em todos os seus periodicos, uma carta que escreveu ao general Queiroga em 20 de dezembro de 1834, como complemento das instrucções que este general levava na sua missão ás provincias, na qual detalha todos os inconvenientes que havia então, no seu entender, para a reunião de um congresso.

Todos os seus argumentos assentam na falta de homens para formar um governo regular, e no atrazo dos povos para se constituirem. Parece-nos que estas rasões são falsas hoje e que o eram então; mas, se valessem para deduzir-se a consequencia que elle tira, poderia em tal caso dizer-se justamente que nos dezoito annos decorridos desde a data da carta, perseguindo elle os homens capazes, e atrazando os povos, tem augmentado voluntariamente e tem-se empenhado em perpetuar esses mesmos inconvenientes, a que não se vê termo debaixo do seu systema. Parece-nos tambem que o estarem os povos atrazados não he rasão para que elle se arrogue o direito de governa-los, de fechar os seus rios, de esbanjar as suas rendas, de pôr embaraços á sua industria e de compromette-los em guerras perpetuas de que nenhuma utilidade tiram. Seria, ao que nos parece, uma rasão para fazer inteiramente o contrario.

Mas o nosso objecto agora não he analysar este tão celebre documento, e sim notar que a sua publicação nestas circumstancias não tem por fim senão responder ás exigencias do governador de Entrerios.

Hoje 30 de março he o anniversario do nascimento do dictador. A mashorca preparou as suas festas, e, segundo nos informam, sahirá á noite com bandas de musica para victoriar o dictador e dar morras ao governador d'Entrerios.

Em Entrerios pagam-lhe na mesma moeda: fallar ali contra Rosas e contra sua tyrannia he cousa publica e corrente.

Tal he a situação dos animos e das cousas á sahida do *Esk*; mas esta situação, violenta em qualquer circumstancia he hoje insustentavel; e nisto nos fundamos para crer que brevemente se suscitará um conflicto, no qual ou os povos argentinos consiguiram reger-se por suas leis fundamentaes derrocando o poder usurpador do dictador, ou então firmará este a sua tyrannia destruindo o pacto federal.

Estamos em vesporas de grandes successos.

(*Commercio del Plata.*)

(*Do Journal do Commercio.*)

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSAÕ DE ENCERRAMENTO EM 5 DE MAIO DE 1851.

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcanti.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada verifica-se estarem presentes 25 Srs. deputados.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2.º Secretario lê a acta da sessão anterior, que he approvada.

O Sr. 1.º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE,

Um officio do secretario da provincia, participando ter sido enviado á thesouraria da fazenda provincial, a copia do contracto celebrado com o cidadão Manoel Figueiroa de Faria para a publicação dos trabalhos da assembléa. -- Inteirada.

Outro do mesmo, participando ter S. Exc. o Sr. presidente da provincia designado o dia 5 do corrente pelo meio dia, para receber a commissão que tem de apresentar-lhe os actos legislativos promulgados por esta assembléa. -- Inteirada.

Outro da sociedade das artes mecanicas, remettendo uma pequena parte de seus trabalhos. — Inteirada.

ORDEM DO DIA.

Discussão da emenda empatada na sessão anterior.

O Sr. Oliveira: — Requer para ser a emenda votada por partes.

Submettida á votação, he approvada a primeira parte, sendo rejeitada a segunda, que diz, -- « para concluirem os seus estudos de tachigraphia. »

O Sr. Presidente: -- Observa, ter ficado igualmente empatada a seguinte emenda:

« Ao § 2. do art. 27 — accrescente-se, — sendo elevado o ordenado do solicitador a 500 mil réis.

Não havendo quem falle, he a emenda submettida a votação e approvada.

O Sr. Presidente: — Nomeia para membros da commissão que tem de levar os actos legislativos a sancção, aos Srs. Barros Barreto, Vieira de Mello e Barros Falcão.

São approvados em terceira discussão os projectos ns. 22, 24 e 25.

São igualmente approvadas as redacções dos mencionados projectos e do de n. 16 de orçamento provincial.

A' meia hora depois de meio dia, sahe a commissão, suspendeu-se a sessão até á sua volta.

Voltando pouco depois a commissão, o seu relator participa ter cumprido a sua missão.

He lida e aprovada a acta da presente sessão.

O Sr. Presidente declara estarem encerrados os trabalhos da presente sessão ordinaria.

Era uma uma hora da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 5 DE MAIO DE 1851.

Hoje terminaram os trabalhos da assembléa legislativa provincial, como verão nossos leitores da publicação da sessão que deixamos transcripta em lugar competente.

Nas gazetas que nos trouxe o vapor *Teviot* achámos mais as seguintes noticias:

Allemanha.

As conferencias de Dresde não produziram o effeito que dellas se esperavam. Os governos germanicos convencidos de que por meio das mesmas nada se fará para a reorganisação do paiz, vão recorrer todos a dieta de Francfort. O projecto da Austria de incorporar na confederação os seus estados ainda mesmo os não germanicos, parece igualmente abandonado.

A *Gazete de Cologne* publica uma carta do seu correspondente em Dresde com data de 1 de abril, na qual lê-se o seguinte trecho:

" De hoje por diante podem-se considerar as conferencias ministeriaes para a reorganisação da Allemanha como acabadas. O conde d'Alvensleben declarou aos plenipotenciarios que o seu governo estava determinado a enviar um plenipotenciario á antiga dieta em sua forma primitiva. A 27 de março o governo prussiano convidou por circular a todos os governos alliados a enviarem um plenipotenciario á dieta de Francfort. A Prussia declara que está convencida da impossibilidade de nada fazer de util pelas conferencias de Dresde, todavia as deliberações continuarão naquella cidade, e o resultado dos trabalhos das commissõas será submettido á dieta quando alla se occupar da organisação da Allemanha. A Prussia deseja que a 15 deste mez a assembléa federal esteja completa. A Austria de sua parte renuncia entrar na Confederação com todos os seus estados. He sobre tudo a influencia dos embaixadores da França e da Inglaterra, e especialmente a lord Cowleg que he devido este resultado. »

A *Gazeta Nova* da Prussia de 4 de abril publica o seguinte:

« A maior parte dos pequenos estados já responderam affirmativamente á circular pela qual o governo prussiano os convidára a enviar um plenipotenciario á dieta de Francfort; sómente dous ainda não o fizeram. O governo prussiano annunciou por uma nota ao gabinete de Vienna que tinha resolvido enviar um plenipotenciario a Francfort. »

O senado de Hamburgo resolveu tambem enviar um plenipotenciario a Francfort, conforme o desejo da Prussia.

Uma carta de Vienna datada de 3 de abril, diz que o *Lloyd* annunciára que o principe de Schwartzemburg não volta mais a Dresd, visto que as conferencias são abandonadas.

Estados Unidos.

As noticias da União americana alcançam até 25 de março proximo passado.

Nada de extraordinario tinha ali occorrido. O congresso que havia tratado com alguma negligencia os negocios do paiz, votou em sua ultima sessão, a qual não durou, diz o *New-York-Herald*, menos de 24 horas, um grande numero de medidas.

Depois do encerramento da sessão regular o presidente da União convocou o senado extraordinariamente para examinar e confirmar os tratados concluidos pelo poder executivo, e para approvar ou regeitar as nomeações feitas por este ultimo, para alguns dos postos diplomaticos; trabalho este que fôra feito, para assim dizer, á toda a pressa.

Achava-se já aberta a campanha para a eleição presidencial de 1852. Os principaes candidatos do partido whig são; o actual presidente Millord Filmore, o general Scott e Mr. Daniel Webster; os do partido democrata são; os generaes Cass, Houston e Butler.

Os dous que mais partidarios contam são os generaes Cass e Scott.

O general Henderson, o governador Quintmam, e todos os individuos accusados por terem tomado parte na expedição contra a ilha de Cuba foram ultimamente absolvidos.

Mexico, Perú e Bolivia.

O Mexico, cujas noticias alcançam apenas até 22 de fevereiro, ficara tranquillo, entretanto a administração do novo presidente, o general Arista, parece que não satisfazia a expectação publica. No proprio seio do gabinete reinava bastante desintelligencia. O ministro da fazenda nomeado pelo presidente não era do agrado do ministro dos negocios estrangeiros, o qual trabalhava para que outro individuo fosse nomeado em substituição áquelle. Dizia-se tambem que os credores da republica tinham pouca confiança na administração e que pretendiam reunir-se para protestar contra ella.

No Perú tinha-se concluido pacificamente a

eleição presidencial, sahindo vencedor o general Echenique.

Na Bolivia o presidente Belzu tendo escapado felizmente á cilada que lhe armaram, desinvolve presentemente grande actividade para restabelecer a calma. Por um decreto datado de 18 de dezembro do anno proximo passado elle expellio da Bolivia os Argentinos unitarios alli emigrados; por terem tido uma conducta reprehensivel tomando parte activa nas perturbações politicas, e excitando de todos os modos os povos á guerra civil.

As noticias de S. Juan de Nicaragua alcançam até 14 de março. Tinha havido uma batalha entre os exercitos das republicas de S. Salvador e Guatimala, na qual o da ultima ficou victorioso, perdendo o da primeira 528 homens entre mortos e feridos, além de uns 200 que ficaram prisioneiros.

China.

As noticias rebidas do imperio celeste são de summa importancia. O joven imperador expellio de seus conselhos os dous mais antigos servidores de seu pai, Mu-Tean-Ha e Ki-In: Os motivos allegados para a justificação desse acto odioso de ingratidão, diz a *Presse* transcrevendo o *Register*, não são outros senão os sentimentos de consideração manifestados altamente por esses dous ministros a respeito dos Europeus. Quanto a Ki-In em particular, sua destituição he attribuida á adhesão por elle dada em 1847 ao tratado especial que autorisava os estrangeiros a circular livremente na cidade de Cantão, tratado que foi completamente esquecido, quando chegou a occasião de ser executado.

O decreto imperial assignado com tinta vermelha, o qual dá tão funesto golpe na politica do progresso, a unica capaz de regenerar o imperio chinez he concebido nos termos seguintes: —

« Empregar os homes de merito; e expellir os indignos, he o primeiro dever do soberano; porque se usa de condescendencia para com os indignos, a administração perde toda sua força.

« Neste momento, os prejuizos causados ao imperio pela negligencia de alguns funccionarios tem chegado ao ultimo ponto. O governo cahe por toda a parte em decadencia; o povo acha-se em um estado de desmoralisação geral, e he sobre mim que recahe tão deploravel estado de cousas. Era portanto, do dever dos ministros que estavam ao meu lado, proporem boas medidas, reformarem as más, e prestarem-me assim uma coadjuvação diaria que me impedisse de errar.

« Mu-Tchan-Ha, na qualidade de primeiro ministro do gabinete, gosou da confiança de muitos imperadores; porém nunca tomou em consideração as difficuldades annexas ao seu cargo, nem a obrigação em que estava de se identificar com a virtude, e com os bons conselhos de seu soberano. Pelo contrario, conservando sua posição, e o credito a ella unido, havia affastado dos empregos, com grande detrimento do imperio, os homens de um merito real; e tomando, para melhor illudir-me com exterior de adhesão, e fidelidade não empregou o seu talento senão em fazer harmonizar as minhas ideias comas suas.

« Um dos actos que mais excitam a indignação, he a demissão que pronunciou contra os homens que tinham opiniões politicas differentes das suas, na época em que foi tratada a questão dos barbaros. A respeito de Ta-Houng Ha, e Yao-Jourg, por exemplo, cuja fidelidade e energia extremas lhe faziam sombra, não descançou senão depois de os ter feito baquear; porém a respeito de Ki-In, homem sem pudor, e morto para virtude, o qual esperava ter por cumplice de suas iniquidades, não ficou satisfeito, senão quando o ergueu a mais alta elevação. Não se poderia contar o numero de exemplos semelhantes, nos quaes o favor foi empugnado por elle, para se apoderar de cada vez mais de uma maior porção de poder.

« O ultimo imperador tinha muita rectidão, e equidade e não podia suspeitar dos homens de perfidia, e por isso foi que Mu.--Tchan--Ha, pôde marchar sem medo, e sem obstaculos no caminho das suas desordens. Não ha duvida que elle teria soffrido um castigo severo, não ha duvida que nenhuma commiseração teria tido pela sua pessoa, se por uma só vez a luz manifestasse todas as suas traições; porem a impunidade, e a continuação das bondades imperiaes augmentaram a sua ousadia, vivendo até hoje sem mudar de conducta. »

« No principio do nosso reinado, todas as vezes que se offerecia occasião de ouvir o seu conselho, ou dava-o em termos equivocos, ou guardava silencio, porem alguns mezes depois emprehendeu desenvolver a sua astucia. Logo que chegou a Tien--Tsin o navio dos barbaros inglezes, entendeu-se com o seu confidente Ki--In afim de fazer prevalecer a sua politica, e expor a população do imperio ás calamidades passadas. Não he possivel pintar-se os perigos occultos em suas intenções. »

« Quando o ministro Pau Che--Gan aconselhou-nos que empregassemos, Lin, Mu. Tchan Ha allegou incessantemente que a fraquesa, e as enfermidades de Lin tornavão-no improprio para todo o emprego; mas logo que por ultimo lhe ordenamos que fosse Kwan--Si debellar os rebeldes, Mu. -- Tchan--Ha poz em questão a aptidão de Lin para esta missão. Elle procurou illudir-nos por sua dissimulação, afim de nos impedir de saber o que se passava no exterior e he nisto que consiste verdadeiramente a sua culpabilidade. »

« Quanto a Ki--In, as suas tendencias antipatrioticas, e a sua covardia estão acima de toda a expressão. Durante o tempo em que esteve em Cantão, não fez, senão opprimir o povo, afim de agradar aos barbaros, com grande prejuizo do estado. Isto foi claramente demostrado na discussão relativa á entrada dos Europeos na cidade official.? »

« De um lado, elle falcificou os principios sagrados da justiça, entretanto que do outro ultrajou os sentimentos naturaes da nação, dando assim lugar a hostilidade que não havia motivo algum de esperar. »

« Felismente o nosso predecessor informado plenamente da dobrez deste homem o chamou immediatamente á capital e posto que o não tivesse logo demittido, certamente não o deixaria de fazer em tempo opportuno. »

« Por muitas vezes este anno sempre que foi chamado á nossa presença, são Ki--In fallou dos barbaros inglezes, fazendo valer quanto temiveis, e quanto seria urgente concordar com elles, no caso de sobrevir alguma desavença. Elle pensava, que não conheciamos a sua traição, e que nos enganaria assim facilmente, por quanto mais declamava, mais sua depravação se tornava evidente aos nossos olhos e os seus discursos não foram para os nossos ouvidos mais que os latidos de um cão hydrophobico; elle deixou até de ser um objecto de commiseração »

« As manobras de Mu. Tchan--Ha erão forçadas e dificeis de serem descobertas, as de Ki--In, palpaveis e visiveis para todos; mas attendendo-se aos prejuizos que deviam resultar para o Imperio, o crime de ambos tem igual gravidade. Se não procedessemos contra elles com todo o rigor das leis como testemunharia mas o nosso respeito pelas instituições do Imperio, como nosso exemplo fortificaria o povo nos sentimentos de rectidão. »

« Todavia, considerando que Mu-Tean-Ha he um ministro, que tem sustentado as redeas do imperio durante tres reinados consecutivos, o nosso coração não se póde decidir a comminar-lhe de uma só vez o castigo severo que merece, queremos pois que seja tractado com doçura, que seja simplesmente demittido da sua posição, e que não seja chamado mais nunca para nenhum emprego.

« A incapacidade do Ki-In he excessiva, porem attendendo ás difficuldades da sua posição, queremos tambem que seja tractada com indulgencia, que seja degradado á quinta ordem, e que espere como aspirante a um emprego em um dos seis ministerios.

« A conducta egoistica destes dous homens e a sua deslealdade para com o soberano, são conhecidas de todo o imperio. Entretanto [illegible] temos tractado com benignidade, não condemnando-os a uma pena extrema. Examinando a sua causa fizemo-lo com toda a madureza possivel, nella reflectimos por muito tempo, e como sabem todos os nossos ministros, foi com pezar que tomamos um determinação tornada indispensavel.

« Que daqui em diante, todos os empregados civis, e militares da capital, e das provincias mostrem por sua conduta que são dirigidos pelos principios de uma sã moral, e sirvam lealmente o imperio sem temer as difficuldades, nem procurar um ocioso descanço.

« Se alguem possuir meios proprios para fazer desenvolver a acção benefica do governo ou a propriedade do povo, faça-o livremente conhecer; ninguem se deve deixar levar por sua dedicação para em o seu superior ex-politica, nem por suas simpatias para com os seus protectores.

« Esta nossa decisão será publicada na capital e nas provincias afim de que todo o imperio tenha conhecimento della.

« Dado aos 18 da decima lua do trigesimo anno de Tao-Kwan, (2i de novembro de 1850)»

Por grande que seja a sua desgraça actual, accrescenta o *China-Mail*, Ki-In não pode deixar de ser chamado de novo aos conselhos do Imperador,, porquanto este não poderá passar muito tempo sem os serviços de um estadista tão eminente.

Não se póde negar todavia, que a politica retrogada deve ser hoje muito poderoso na côrte, para ter obtido a demissão dos dous maiores ministros do Imperio, e ter dictado a I-Tchou o elogio official do publico dos dous miseraveis que fizeram assassinar em o numero de duzentos europeos as equipagens dos navios inglezes *Ann*, e *Nerbuadahi* naufragados em 1841 sobre as costas da Ilha Formoza. Ta-Houng-Ha era então commandante das forças de terra na ilha, e Yao-Joung exercia nella as funções de perfeito. Se como diz o decreto imperial, estes dous mandarins, foram os unicos que nesta circumstancia deram prova de energia, e fidelidade. que excessos não praticará a politica do gabinete actual para com os europeos!

Esta situação mui seria por si mesma, ainda he aggravada pela recrudescencia da insurreição do Kwan-Si, que se suppunha quasi extincta. Novos encontros tiveram lugar aos quaes as tropas imperiaes foram batidos pelos rebelpes.

As auctoridades fingem desprezar o chefe actual da rebellião, que se chama Tien-Té (a virtude do ceu), e que se proclama imperador, porém nenhum delles duvida porfim que a rebellião não tenha simpathias em todas as provincias, e que um desmembramento parcial do Imperio não esteje iminente no Meio dia.

Acerca do celeste imperio, lemos na *Presse* de 22 de março, ainda o seguinte artigo.

« Um periodico muito interessante, o *North-China Heral*, ultimamente publicado em Chanhai, extrahio da Gazeta de Pekin uma representação dirigida por Ki-In ao imperador, na qual dá um desmentido official dos mais cathegoricos, ao decreto imperial de sua demissão.

« Rogo a Vossa Magestade, diz o ex-ministro Ki-In, haje por bem permittir-me que me demitta das minhas funcções protestando-lhe que, logo que tiver recuperado a minha saude, voltarei, com a cabeça baixa ao paço imperial, a sollicitar um novo emprego,

« Agradeço a V. M. as licenças temporarias que me ha concedido em varios assaltos de molestias, assim como o interesse affectuoso que me hà testemunhado nessas occasiões. Uma só cousa me enche de dor, hé que minhas forças não permettiam uma grande actividade no comprimento dos meus deveres officiaes, unico meio que me resta de provar a V. M. o meu vivo reconhecimento.

« A ulcera que supurou no meu pescoço o anno passado, quando me achava em missão emTisu-Kian, torna-se de dia em dia mais gravidade, e o meu medico he de opinião que as perdas causadas por um mal tão chronico, bastão para arruinar a minha constituição, e tornar-me incapaz de todo o trabalho do espirito, e de corpo.

« Não me resta pois outro recurso hoje, senão dirigir esta supplica, a Vossa Magestade, por intermedio de meu filho, pedindo-lhe queira lançar sobre a minha pessoa um olhar benigno. »

Esta representação, acrescenta a correspondencia de *Chan-Hai*, prova claramente duas cousas dignas de igual attenção. A primeira he que, bem longe de intrigar com Mu-Tcham Ha, para conservar a sua posição, e seu ordenado, e augmentar a sua influencia politica, bem como fizeram loucamente dizer ao experimentado I.-Tchon, Ki-Iruzon, pelo contrario, de todos os meios, até mesmo da ascendencia de seu filho sobre o imperador, de quem he primeiro camarista, para obter a sua dimissão; a segunda he, que o partido que triumpha neste momento em Pekin não deve ser muito temivel, porquanto suas victimas as mais maltratadas fazem uso de uma linguagem como a que se acaba de ler, e promettem voltar ao palacio em um futuro mais ou menos proximo. A antiga politica do exclusivismo póde ter audacia e abstinação mas a politica intelligente do progresso, tem uma força moral, immensa na convicção intima, que só ella póde conjurar todos os perigos que ameaçam ao mesmo tempo a existencia da dynastia, a integridade do territorio e a independencia do imperio chinez.

O *China-Mail* annuncia, sobre a fé de uma circular affixada em Cantão a 4 de janeiro que Li-Sin-Tauen, outr'ora governador geral dos dous Kean, fôra nomeado commissario imperial em Kwan-Si, em lugar de Lin, cuja morte não póde mais ser posta em duvida.

O cargo de governador geral das provincias rebelladas acaba de ser confiado a um antigo vice-rei do Hon-Krvang que o fallecido imperador havia dimittido por causa das sevicias excessivas, que havia exercido contra os fumantes de opio. O imperador actual não acha mais funccionarios fieis e dignos de confiança, senão entre os homens ávidos de sangue que se assignalaram por crimes de lesa humanidade na crusada imprehendida em apparencia, contra o uso do opio, mas em realidade contra a influencia sempre crescente dos Europeos.

Debaixo da rubrica de Macao o *China-Mail* dá os motivos seguintes: O novo governador de Macao, o Sr. Francisco Antonio Gonçalves Cardoso, capitão de fragata da marinha portugueza, chegou a Hong-Kong a 20 de janeiro no barco de vapor *Pekin* e o seu desembarque foi saudado com treze tiros pelas batterias do porto, como tambem pelo navio do almirante inglez, e pela corveta portugueza *Don João I.* S. Exc. trocou visitas com as primeiras autoridades da colonia e deixou uma impressão favoravel em todos os que o viram de perto. A corveta que o esperava em Hon-Kong, recebeu-o em seu bordo no dia 23, e desferrou para Macáo ao estrondo das salvas de houra que lhe déram os fortes e os navios de guerra inglezes surtos no ancoradouro.

Em quanto o Sr. Cardoso se dirigia para o seu posto, o povo de Macáo rompia em indignação contra a profanação incrivel de que acabavam de ser victima, os restos do infeliz Amaral. Com um fim difficil de se explicar o secretario do governo, ao qual foi dada a guarda da capella ardente, onde se julgava que o tumulo de Amaral esperaria pela vingança, mandou vir secretamente quatro coveiros chinezes, e os incumbio de raspar com faca, e lavar com vinagre os ossos do ex-governador, e vendeu-o pela somma de 20 piastras; o caixão de chumbo que ia tornar-se inutil, por esta horrivel opperação, fez-se no proprio jardim da residencia official. Os intestinos, as carnes e os restos tirados pela faca dos coveiros, foram enterrados sem que o presidente do conselho e o bispo da cidade os quaes não teriam permittido semelhante profanação, fossem disso informados.

Depois desta terrivel lavagem os ossos foram envolvidos em panno e transportados com pompa, em uma pequena caixa, para o convento de S. Francisco, onde esperarão, talvez por muito tempo, que a rainha de Portugal vingue o attentado, ao qual succumbio o seu representante na China. A indignação do povo de Macáo não admirará a ninguem, porém todos pasmaião ao saber que os principaes mandantes desta horrivel autopsia não foram perseguidos, nem mesmo soffreram uma reprehenção da parte da autoridade superior

O *Hong-Kong-Register* conta tambem um facto que produzio grande sensação, e que teria podido, em outras circumstancias, dar logar á grandes complicações politicas:

« Um chinez, nascido em Pirang, e por conseguinte vassallo inglez por nascimento, foi preso á 3 de janeiro pelos mandarins, sob o pretexto de pertencer a sociedade secreta da Triada. Applicaram-lhe logo 80 bastonadas, para fazê-lo confessar a sua culpabilidade; mas como recusasse fazer confissões, foi condemnado á levar mais 1,000, e durante a applicação de tão cruel tortura, o desgraçado morreu.

O consul inglez, Mr. Sullivan, logo que soube da prisão deste homem reclamou immediatamente a sua soltura; porém ou porque já não fosse tempo, ou porque os mandarins não quizessem obedecer a uma nacionalidade da qual o réo não tinha reclamado os privilegios, o facto he que elles não mandaram ao consul inglez senão um cadaver ensanguentado, fechado em um palanquim. Se entretanto as tentativas de Mr. Sullivan não poderam salvar a vida desse homem, ao menos tiveram pleno successo em favor de dous outros chinezes de Ponlo-Pinang; presos pelo mesmo motivo, os quaes os mandarins consentiram, posto que com custo, que fossem postos em liberdade, como vassallos britanicos, independentes das leis chinezas.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Tendo visto, e vê tambem o publico, que o Sr. José Joaquim Bezerra Cavalcanti he adversario para recear á vista da actividade que desenvolve nas luttas que elle mesmo cria; porquanto ao passo que me arrasta do meu engenho e me distraha dos meus trabalhos de lavoura para as sallas das audiencias, suscitando-me processos e demandas, por outro lado vae-me batendo pelos jornaes: lutta pedicial e jornalistica, são por certo prova mais que sufficiente da superabundancia de energia e actividade do Sr. Bezerra. Mas o que he para admirar he o ar de simplicidade com que o Sr. Bezerra se apresenta dizendo que sou eu quem o agrido no fôro e na imprensa.

Entretando, o que quer provar o Sr. Bezerra com as suas correspondencias? Que necessidade tem de fazer intervir o publico em suas questões? Quer provar que sou eu o demandista, e o Sr. Bezerra, pelo contrario, inimigo rancoroso de demandas? Quer provar que sou demandista, porque de accordo com Buarque deffendemos as posses dos engenhos Velho e soccorro? Ora em verdade, esta pretenção do Sr. Bezerra prova, não só actividade e energia, mas tambem coragem desmarcada; porque chamar-me demandista amim o Sr. José Joaquim Bezerra Cavalcanti que tem vivido constantemente emaranhado n'uma multidão de processos, como he publico enotorio, o Sr. Bezerra Cavalcanti, cujo nome se acha escrito por esses cartorios em um sem numero de processos, ora como reo ora como autor, he certamente, senão audacia, ao menos coragem sem igual,

Mas, para não estar alimentando uma polemica pelos jornaes, aqual não dá nem tira direito, e que he em pura perda do meu tempo e da minha tranquillidade, cumpre determinar claramente o ponto da questão: o que quer o Sr. Bezerra Cavalcanti? Quer demarcar a sua propriedade Cumbe? Pois bem, exhiba os seus titulos que eu apresentarei os meus, e protesto que não quero uma só polegada de terra que lhe pertencer; mas se o Sr. Bezerra não tem titulos e quer dar á sua propriedade uma estensão imaginaria, esteja certo que defenderei as minhas posses empregando os ultimos recursos; no que penso que não dou ao Sr. Bezerra o direito de me chamar demandista.

Se o Sr. Bezerra quer, que *amigavelmente* lhe céda parte das minhas terras, desde já lhe asseguro que lh'as não cederei Titulos, Sr. Bezerra, apresente os seus titulos; por elles nos demarquemos, e acabemos com essas demandas e essas polemicas que tanto a mim como ao Sr. são por demais incommodas e prejudiciaes.

Paro a qui e espero que o Sr. Bezerra Cavalcanti cumprirá o seu protesto de ser aquella a sua ultima correspondencia; porque dest'arte cessará uma polemica que por todas as rasões me he desagradavel. Sou Srs. Redactores de Vms. Mcs. assignante e venerador.—*José Francisco Pereira da Silva.*

Recife 1 de maio de 1851.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 5 . . . . 20:263,628

Descarregam hoje 6 de maio.

Barca ingleza -- *W. Russell* -- mercadorias.
Barca portugueza--*Margarida*-- idem.
Brigue hamburguez -- *E. B.* -- bacalhão.

CONSULADO GERAL.

Maio.

Rendimento do dia 1 a 2 . . . . 4:522,384
Idem do dia 5 . . . . . 1:156,795
5:679,179

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 2. . . . 97,648
Idem do dia 5 6,594
104,242

EXPORTAÇÃO.

Despachos maritimos no dia 5.

Genova, escuna ingleza *Renshaw*, de 262 toneladas, conduz o seguinte: 3,400 saccos com 17,000 arrobas de assucar, e 438 couros seccos com 3,579 libras,

Buenos-Ayres, brigue hespanhol *Cacique*, de 233 toneladas, conduz o seguinte: 1,550 barricas com 11,303 arrobas e 2 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 5 . . . . . 1:727,880

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 5 896,871

NOTICIAS COMMERCIAES.

Liverpool, 8 de abril de 1851.

Algodão.- Com a alteração de circumstancias ou motivo de alguma sorte, além da addição de 4,000 saccas aos recebimentos, nos portos dos Estados Unidos, o algodão baixou 1/8 d. por libra em preço durante a semana. Nem ha diminuição alguma de Manchester e dos districtos manufactureiros. O grande facto, com tudo, he que, ainda que a safra de 2:200,000 saccas não possa supprir o consumo da Europa e da America durante o anno presente, a quantidade existente subio de preço 1 d. mais que o anno passado. Debaixo de taes circumstancias devemos necessariamente experimentar de uma maneira mui sensivel toda a elternativa do mercado. Os bons algodões de Uplands são cotados a 7 3/8 d., Mobile 7 3/8 d. e Orleans 7 3/4 d.

Hontem cerca de 2,600 saccas de Sea Islands foram offerecidas em leilão; mui poucas foram vendidas, o commercio não se dispoz a comprar além das suas precisões absolutas. Os preços em leilão são iguaes aos preços obtidos por venda privada immediatamente antecedente. Em poucos instantes experimentou-se uma baixa de 1/4 d. a 1/2 d. por libra, a qual não se aceitou. 3,000 saccas da America, 1,010 de Surrate, 300 de Madras, e 110 de Pernambuco foram tomadas para especulação, e 1850 da America, 750 de Surrate, 590 de Madras, 80 do Egypto e 20 de Pernambuco para exportação.

As vendas da semana orçarão por 37,380 saccas.

As vendas de sabbado, 5 do corrente, foram, de 3,000 saccas, as de segunda-feira 5,000. Desde sexta-feira os preços baixaram 1/8 d. comparando-se com o dia desta semana.

Terça-feira o mercado estava mui socegado, as vendas não alcançam a 2,000 saccas; os preços, com tudo não mudaram.

As vendas até hoje são de 378,310 saccas. A importação da semana consiste em 58,586 saccas. A importação até esta data montava em 441,327 saccas. O deposito até hoje he estimado em 544,350 saccas. O consumo até a mesma época he de 332,860. A exportação orçava até a mesma data em 19,000 saccas.

Os algodões de Pernambuco e Parahyba conservavam os preços de 7 7/8 a 8 3/8 d., os de Aracaty e Ceará de 8 a 8 1/4 d., os da Bahia e Maceió 7 3/4 a 8 d., o de Maranhão 7 3/4 a 8 3/4 d. por libra.

Café.—O café continua triste, e deve-se mencionar unicamente 20 saccas da Jamaica.

Assucar —Fez-se alguma causa esta semana; as vendas podem consistir em 250 barricas da plantação a 35 para o de Demerára, e 36--6 para o de S. Vicente, 5,500 saccos de Benares de 39 a 43, 1800 saccos de Dates a 35, por quintal, e 50 barricas de Venezuela a 42. Além de 3,000 saccas do trigueiro da Parahyba a 19, e 380 saccos e barricas de Pernambuco a 18/9 para o trigueira, e 21/9 por quintal para o branco baixo.

Amsterdam.

Café.—Algumas vendas forçadas se fizeram em baixa de c 26 para o bom ordinario de Java. Desde então o mercado tinha tornado ao seu estado natural, e ao presente nenhumas compras do bom ordinario de Java se podiam fazer abaixo de c 26 1/2 a 3/4 por 1/2 kilogramma.

Assucar.—Fez-se pouco negocio: 450 barricas de Surinam foram vendidas de fl. 23 a 24 1/2 por 50 kilogrammas.

Antuerpia.

Algodão— Os possuidores pediram augmento nos preços: as vendas montaram unicamente em 25 saccas da Georgia, de c. 38 1/2 a 41 por meio kilogramma.

Assucar. — Está em melhor procura. 1,200 caixas do trigueiro e amarello de Havana foram vendidas de fl. 11 5/8 a 11 1/2; 100 caixas da Bahia fl. 12 por 50 kilogrammas.

Café.-- O mercado está mui socegado, e á excepção pouco mais ou menos de 3,000 saccas de S. Domingos e 600 do Rio, que foram vendidas em hasta publica em rasão de estar avariado, não temos transacções algumas a noticiar. Cerca de 13,000 saccas chegaram do Rio, e 4,300 de S. Domingos.

Hamburgo.

Assucar.--A procura he mui limitada, e os preços baixaram. 500 caixas de Havana foram vendidas de m. 13 3/4 a 17 1/4 por 100 libras para a qualidade trigueira á amarella; 100 caixas da Bahia m. 3 a 14 3/8 por 100 libras.

Café.--O mercado está socegado, e os preços declinaram. Temos que mencionar as vendas seguintes: 800 saccas do Brasil, de s 3 1/4 a 4 7/8; 250 saccas de S. Domingos, s. 4 1/2, a 4 1/8 e 700 saccas de Maracahybo, s. 4.

Algodão-- Não temos transacções algumas de importancia que mencionar.

Rotterdam.

Café.-- Está um pouco desanimado, e ha pouca disposição entre os operadores em sustentar os preços anteriores.

Assucar.-- Fez-se pouco negocio, e o mercado está um tanto apathico.

EDITAES.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que por não se ter podido effectuar no dia 29 de abril, ficou trasferida para o dia 5 do corrente depois do meio dia a arrematação das seguintes mercadoriar abandonadas ao pagamentos dos direitos a saber: 84 chapeos de palha ordinarios, para meninos, a 200 rs. total 16,800 rs. 1 caixa com 44 peças de rendas de algodão bordadas com 849 varas a 160 rs. total 135,890 rs, 24 caixinhas com 23 e meia duzias de potes de vidro com pomada avariada a 840 rs. total 90,240 rs. 18 chicotes com açoite avariados a 10,000 rs. a duzia. total 15$ rs. 15 massos de tesouras ordinarias de mais de 6 polegadas, com 59 duzias a 3,200 rs. total 188,800 rs. 36 lenços de chita, sendo 22 a 230 rs. total 5,060 rs. e 14 com avaria a 165 rs. total 2.310 rs. 30 chales de dita a 850 rs. total 25,500 rs. 22 varas de trança de algodão e seda a 300 rs. total 6,600 rs. 1 lata com 12 novelos de linha de algodão em caixas, no valor de 240 rs. 1 barrica com 994 duzias de tisouras até 6 polegadas, duzia 600 rs. total 596,400 rs. 1 caixa com 43 libras de rapé avariado a 100 rs, total 4,300 rs. 1 dita com 8 cachos de flores de penna a 500 rs. total 4.000 rs. 2 balaios a 300 rs. total 600 rs. 1 quadro no valor de 2,000 rs. 12 chales de chita escarlate no valor de 1,000 rs. 23 varas de pano de linho e algodão a 300 rs. total 6,900 rs, 2 livros impressos no valor de 1,000 rs. 8 folhetos impressos no valor de 500 rs 1 caixa com brinquedos para crianças no valor de 1,600 rs. 1 caixa com 37 chales de chita a 800 rs. total 29,600 rs. 2 lenços de cassa bordados a 400 rs. total 800 rs 2 cobertores de lã a 1,500 rs. total 3,000 rs. 1 embrulho com 7 chales de chita a 800 rs. total 5,600 rs. 1 dito com 4 chales de dita a 800 rs. total 3,200 rs. 1 dito com 6 resmas de papel a 1,000 rs. total 6,000 rs. e 1 dito com 25 varas de algodão crú a imitação do brasileiro a 200 rs. total 5,000 rs. sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante. Alfandega de Pernambuco 2 de maio de 1851. O inspector interino,

Bento José Fernandes Barros.

-- Pela capitania do Porto desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem possa interessar, que, em virtude das ordens da secretaria d'estado dos negocios da marinha, os navios pertencentes a praça desta provincia deveram usar de um distinctivo, que será um galardete metade encarnado, e metade azul, ficando o encarnado na parte superior. Os destinctivos nos navios de trez mastros serão da largura de trez panos de filele, e terão de comprimento o quadruplo da mesma largura; nos de dous mastros serão de largura de dous pannos, e terão o quadruplo de cumprimento.

O destinctivo será içado no tope de prôa por cima do que o mesmo navio tiver do respectivo proprietario.

Tambem se faz publico, que todos os navios nacionaes ou estrangeiros que demandarem este Porto, e que no acto de sua chegada quiserem pratico para dirigir a sua entrada para quaesquer dos ancoradouros, deverão içar no tope de proa uma bandeira de forma rectangular encarnada, tendo no centro um rectangulo pequeno, branco; assim como que os Praticos que forem em busca desses navios deverão levar içada em suas embarcações uma bandeira rectangular devidida em quatro rectangulos iguaes, sendo o da parte superior da amura encarnado, e o inferior branco, e os os da ponta o vice-versa.

Capitania do Porto de Pernambuco, 2 de maio de 1851.

Rodrigo Theodoro de Freitas
Capitão do Porto.

Em virtude das ordens do Exm. presidente da provincia, o arsenal de marinha, contrata com qualquer embarcação mercante, o transporte para o Rio de Janeiro da bagagem do 2. batalhão d'artilharia apé, consistindo em quinze caixões e um zabumba. Os pretendentes derijão-se ao mesmo arsenal, nas horas do seu expediente, para verem os volumes, e tratarem convenientemente com o respectivo inspector.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de maio de 1851.

Rodrigo Theodoro de Freitas,
Inspector.

-- Pela inspectoria da alfandega, se faz publico, que no dia 6 do corrente, continua o leilão da barca de vigia n. 2, no estado em que se acha, e de diversas mercadorias abandonadas, e apprehendidas, visto não se ter concluido a arrematação annunciada.

Alfandega de Pernambuco, 6 de maio de 1851. O inspector interino,

Bento José Fernandes Barros.

Declarações.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico que até o dia 15 de maio proximo vindouro, se recebe o imposto de trez por cento sobre diverços estabelecimentos: e de pois desse dia, só com guia do cartorio da fazenda, por ter de ser remettida a relação dos devedores para serem executados

Cartas seguras, existentes na administração do correio, vindas do Sul pelo vapor S. Sebastião: a saber.

Desembargador, Agostinho Ermelindo de Leão, Amorim & Irmãos, Americo de Souza Gomes, Antonio Luiz dos Santos, Francisco Antonio Vieira da Silva, Gabriel Affonso Rigueira, João Pinto de Lemos & Filho, José Francisco Silva Amaral

Soldado, J. Innocencio de Britto, Leonardo Antunes Meira Henriques, Leopoldo José da Costa Araujo, Mariana Gomes do Rosario Tortes, Machado & Pinheiro, Manoel Joaquim Ramos Silva, Semião Estellita de Paula Silva e Tomaz de Faria.

Theatro de S.-Francisco.

DIA 7 DE MAIO DE 1851.

Representação da companhia franceza.

Dirigida por M. Berteaux.

Grande representação extraordinaria á beneficio de Mr. Berteaux.

Primeiro acto.

Dança de corda pela familia Berteaux.

Madamesella Seraphina Berteaux, terminará este exercicio de elevação pela dança sem maroma, um passo a dous na corda por madamesella Seraphina e madamesella Jenny.

Segundo acto.

Os cinco chinezes por Mr. Berteaux, Mr. Charle, Richard e Bremond.

Terceiro acto.

Dança antipodal, executada por Mr. Berteaux; terminará pelo vôo de Mercurio, ou os defensores da bandeira brasileira por Genny e Charle.

Quarto acto.

Grande exercicio de deslocação (colocação e deslocação dos ossos) executado por Mr. Berteaux, e um seu filho, menino Bremond, seguido dos jogos Icarios pelos mesmos e outro seu filho.

Quinto acto.

Les cordages francais.

Grupos de cinco pessoas, por Mr. Berteaux, Mr. Jorem, Mr. Bremond e madamesella Seraphina, Hortensia e Genny.

Sexto acto.

Assenção sobre o tonel pelo joven Bremond.

Setimo acto.

Grande pantomimo, novella intitulada as 36 desgraças de Cassandro.

Os quadros vivos.

Primeiro quadro. A morte de Abel, e a fugida de Cain.	*Quinto quadro.* A dança da Nimphas.
Segundo quadro. O juramento dos tres aurase.	*Sexto quadro.* Hercule e Orfeo.
Terceiro quadro. Os jogos.	*Setimo quadro.* A morte de Virginia.
Quarto quadro. Roubo de Thorfeo.	*Oitavo quadro.* Acabará com a bella fonte de flores.

Theatro de Santa-Isabel.

Acabam de despedir-se do theatro a Sra. Landa e seu marido, dando por motivos o não terem contracto e o não querer-se prestar (a Sra. Landa) como já o tinha promettido, a executar a parte de *Adalgiza* --- na opera --- *Norma* --- ficando desta sorte inutilisado todo o tempo que se gastou com os ensaios da opera --- *O Elexir de Amor.*-- A Sra. Augusta Candiani, solicita em auxiliar os interesses da empreza de boa vontade executaria a parte na opera annunciada, se já o tivesse feito, mas, infelizmente para a empreza, ainda a não cantou, prestando-se com tudo a estuda-la. Deixa por este motivo de haver amanhãa terça feira 6 do corrente espetaculo, por não querer o emprezario apresentar mais pedaços de canto destacados. Prepara-se a opera --- *O Barbeiro de Sevilha* --- que subira a scena sabbado 10

RECIRA EXTRAORDINARIA, EM BENEFICIO DO ARTISTA MIMICO JOSE' FELIX DE-VECCHI.

QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1851.

Grande e variado espetaculo.

Depois da execução de uma das melhores ouverturas, a companhia dramatica, por o bse

quio a pedido do beneficiado representará o drama em 3 actos:

As Memorias do Diabo.

A parte de João Gauthier será desempenhada pelo artista Reis. No segundo acto, no palacio do marquez de Lormias, haverá baile de mascaras, as senhoras Baderna e Moreaux dançarão uma nova--*Mazurca*--composta pelo beneficiado. A senhora Candiani cantará uma

Modinha Brasileira.

No fim do drama o Sr. Tati, executara a bella aria da opera--*Olivio e Pasquale*--depois do que a senhora Candiani, e os Srs. Germano e Silvestre cantarão o--*terceto jocozo*--em portuguez.

Em seguida terá lugar o bailete jocozo em 1 acto composto pelo beneficiado

OS MULEIROS

no qual tomarão parte a senhora Baderna, De-Vecchi, Silvestre e Santa Rosa, terminando com uma linda--*Tarantella*--dançada pelo beneficiado e a senhora Baderna.

Terminará o espetaculo com um bailado de --*Pretos*--dançado a caracter pelos Srs. Silvestre, Maximiano, Santa Rosa, o beneficiado e figurantes.

O beneficiado espera apoio e protecção do generoso publico desta capital, pelo que antecipa seus sinceros agradecimentos, igualmente agradece a todos os artistas tanto dramaticos, como de canto e baile, a maneira delicada porque se prestaram a ajuda-lo em seu beneficio.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Publicação litteraria.

-- Discutem-se hoje com tanto calor as doutrinas socialistas em ambos os hemispherios, que qualquer que seja a posição do homem na sociedade já lhe não he licito ignora-las: os principios fecundos do socialismo, tal como o conceberam os homens notaveis que o proclamaram no fim do seculo passado, e os que hoje tão habilmente desenvolvem esses mesmos principios, hão de por fim triumphar dos obstaculos que lhes oppõem a ignorancia, o egoismo, as paixões exacerbadas, e as extravagantes loucuras do *communismo*. As ideias *puras* da escola socialista tem de abraçar o mundo todo dentro em pouco, e hão de governa-lo, porque não são ellas outra cousa senão a resolução completa dos mais importantes problemas de economia politica, de que depende a vida futura dos estados.

As publicações abixo acham-se á venda na rua larga do Rosario, loja de J. J. Lodi, pelos modicos preços que ahi se vêem, afim de chegarem a todas as fortunas; e não ha mais que um exemplar de cada uma:

Ch. Fourier, obras completas, em 4 volumes, por 12,000 rs.

Pellarin, vida e doutrina de Ch. Fourier. 1 volume por 4,000 rs.

As novas Transacções Sociaes, religiosas e scientificas de Virtomnius, 1 brochura, por 1,600 rs.

Tres grandes Discursos socialistas, pronunciados na casa da municipalidade de Paris, por MM. Dain, Considerant e D'Izalguier, 1 brochura, por 1,000 rs.

O Louco do Palais Royal, por Contagrel, 1 volume, por 3,000 rs.

Mettray e Ostwald, estudo sobre estas duas colonias agricolas, por F. Cantagrel, 1 brochura, por 1,000 rs.

Da Politica geral, e do papel que a França faz na Europa, por V. Considerant, 1 brochura, por 1,000 rs.

Avisos maritimos.

--- Para Lisboa a barca portugueza *Margarida*, capitão Silverio Manoel dos Reis, sai com a maior brevidade possivel, por ter parte da carga prompta, quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirijam-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & C. na rua da Cruz n. 9, ao referido capitão.

-- Para a Parahiba sahe com brevidade o hiate nacional *Espadarte*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se ao mestre Victorino José Pereira, no Trapiche do algodão, ou na rua da Cadeia n. 23, a tratar com A da C. Ferreira Estrella.

Maranhão e Ceará.

Segue em poucos dias o brigue-escuna *Laura*, por ter grande parte da carga tratada, tem excellentes commodos para passageiros: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com o capitão na praça, ou com os consignatarios, Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Para a ilha de S. Miguel o brigue portuguez *Oliveira*, sahe infalivelmente até o dia 20 de maio vindouro, por ter ja parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Madre de Deos n. 36, a fallar com João Tavares Cordeiro.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o patacho nacional *Curioso*, capitão José da Cunha Junior, por ter parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão na Praça, ou com o consignatario Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Precisa-se de um forneiro, que seja desembaraçado, paga-se bem: na padaria da rua da Senzalla Velha n. 96.

-- Na botica, junto ao quartel de policia, precisa-se de um praticante de pharmacia.

-- Precisa-se de um caixeiro para padaria, que abone sua conducta e capacidade para o que se dará bom ordenado: na praça da Santa Cruz, padaria por baixo do sobrado n. 106.

--No dia 30 de abril proximo passado desappareceu um caxorrinho dogue, ainda pequeno, com orelhas cortadas e manchado de branco e pardo: roga-se a quem o tiver achado e o quizer restituir, tenha a bondade de o mandar a padaria da rua larga do Rozario n. 18, onde se gratificará a quem o levar.

Leilões.

-- Mc. Calmont & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um explendido sortimento de fazendas inglezas, limpas e de porção de madapolões e algodãosinhos avariados, que se venderão por conta e risco de quem pertencer: quarta feira 7 do corrente, ás 10 horas da manhãa no seu armazem, Largo do Corpo Santo.

-- On monday next at 10 o'lock punctually, will sell by order and for account of messieurs Adamson Howie & C. a small quantity of very superior wines recently imported from England consisting of Sherry (called golden Sherry) Bucellas, Hock, Madeira & Champagne, also a small portion of Brandy the whole of these are of a description much superior to the wines usually imported into this place and affords an opportunity rarely presented to gentlemen desirous of obtaining wines of rare quality, samples of each description will be opened for the purchasers to examine.

Avisos diversos.

--- **O bacharel formado Braz Florentino Henriques de Souza advoga perante os auditorios desta cidade, e póde ser procurado, a qualquer hora do dia, em casa de sua residencia, na rua Nova n. 11 primeiro andar.**

--A pessoa que queria dar setenta mil réis pelo cavallo castanho, que annunciou-se atrás do quartel de polia, casa da quina n. 8 póde ir buscar.

Consultorio homœopathico em Pernambuco

— Rua Nova n. 58 —

DIRIGIDO PELO

Dr. J. S. SANTOS JUNIOR.

Consultas e remedios de graça aos pobres todos os dias uteis desde ás 8 horas da manhãa a uma da tarde.

-- Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos para caixeiro de venda: na rua Velha n. 102, achará com quem tratar.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Ignacio Pinto de Almeida a negocio de muito interesse, por isso roga-se queira annunciar sua morada.

-- Ignacio Luiz de Britto Taborda, pelo presente meio convida aos devedores do finado José Joaquim de Freitas Guimarães, da viuva deste, e de Anna Maria dos Passos Cunha, hoje mulher do annunciante, dos quaes, apesar de deligencias, ha quatro mezes empregadas não tem podido cobrar, a que venham solver seus debitos na sua loja da rua do Crespo n. 10 dentro do praso de trinte dias, findo o qual, recorrerá a meios coersivos, e neste mesmo jornal fará mensão especial dos nomes d'aquelles dos mesmos devedores que se declarem remissos, Recife 4 de maio de 1851.

-- O abaixo assignado, tendo de seguir para o Rio de Janeiro no vapor inglez *Teviot*, que, como he sabido, tem apenas 6 horas de demora neste porto, e não lhe restando tempo para pessoalmente despedir-se de todas as pessoas que, durante sua estada nesta cidade o honraram com suas visitas, e interessante communicação, prevalece-se do presente meio para cumprir este dever; e, confiando na bondade e indulgencia das mesmas pessoas, espera que o revelem desta involuntaria falta; assegurando-lhes ao mesmo tempo que sentirá nimia satisfação em receber e cumprir suas respeitaveis ordens onde quer que haja de achar-se. --- Cidade do Recife 2 de maio de 1851.

João Carlos Wanderlei

--- O infranspito pede encarecidamente ao Sr. arrematante da illuminação desta cidade faça com que todos os lampiões dêem claridade até depois das cinco horas da manhãa; afim do sexo pio por excellencia poder ir aos templos exercer os actos da sua piedade, e patentear com o fervor que sôe fazer a sua hyperdulia, e voltar á seus lares livre de escorregos, tropeços, e deastres; certo de que o mesmo sexo lhe agradecerá, e remunerará pedindo a S. S. virgem sua Padroeira, a conservação de seus preciosos dias. Tudo isto espera, e estima se realise.

O Neto da Luz.

---Mudou-se o fabricante de sorvete do Passeio Publico armazem n. 33, para outro n. 19 por ter quartos appropriados para familia, com entrada separada: as pessoas que se quizerem utilisar, podem dirigir-se a referida casa, onde serão servidos com promptidão e aceio.

--- Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme bem, na rua Direita primeiro andar do sobrado n. 39.

-- O JORNAL DO COMMERCIO publicará por extenso durante a proxima futura sessão os debates de ambas as camaras. Subscreve-se em Pernambuco, na rua da Cruz n. 20, em casa de Avrial Frere & C.

-- Compra-se uma canoa em bom uso, que pegue em 1000 tijolos, na rua Imperial n. 167.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda: em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 83.

--- Quem precisar de alugar um escravo moço, deligente, abil, cozinheiro e acostumado ja a servir em casas estrangeiras; querendo pagar 15 mil rs. mensaes, dirija-se a rua das Larangeiras n. 13 primeiro andar, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se de um homem sem familia que esteja habilitado para ensinar primeiras lettras, grammatica, em um engenho distante desta praça seis legoas, dando-se o seu ordenado, casa, mesa, cama e roupa lavada: quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua do Livramento loja 16.

--- O abaixo assignado tem constituido por seu bastante procurador nesta cidade do Recife ao Sr. Victorino José Monteiro, ficando sem effeito qualquer outra procuração que tenha feito.

João José da Costa Ferreira.

--- O gerente do contracto do rapé Princeza de Lisboa continua a vender a dinheiro á vista este rapé, vindo pelo navio *Margarida*.

O Sr. Francisco Xavier Carneiro Rodrigues Campello, e José Xavier Carneiro Rodrigues Campello queiram dirigir-se á rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 53 para realisar o negocio que Smcs. sabem.

--- Digo eu abaixo assignado morador na cidade de Goianna, que o Sr. Matheus José Alves de Araujo, caixeiro interessado no meu estabellecimento de molhados da rûa da Ponte da mesma cidada, he o encarregado de todos os negocios tendentes ao mesmo estabellecimento. Goianna 4 de março de 1851.

Manoel Xavier Correia Lima.

-- Roga-se a pessoa que fez a encommenda de uma mobilia de amarello na rua Estreita do Rosario, haja de aparecer na dita loja, que muito se deseja fallar a tal respeito.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de venda, para tomar conta por balanço, ou sem ser por elle, para o que tem bastante pratica: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a Pracinha da Independencia n. 10, das 10 horas ás 2 da tarde.

-- Em Fóra de Portas proximo á igreja do Pilar n. 22 precisa-se alugar uma preta para vender na rua, pagando-se-lhe dez mil rs. por mez, com a condição de pernoitar na mesma casa.

A UNIÃO N.º 313.

Sahe hoje, e vender-se-ha avulso em mãos dos destribuidores.

-- Declara-se que o annuncio feito neste *Diario* n. 67 relativo ao Sr. Baltar, não he por motivo de divida como alguem assim o entendeu.

-- O Sr. Luiz Antonio Annes Jacome, haja de ter a bondade de apparecer na loja da rua do Passeio n. 21 para negocio de seu interesse.

--Offerece-se um moço brasileiro para caixeiro de qualquer estabellecimento, dando fiador de sua conduta: quem do seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- O Sr. Paulino da Silva Mendello, haja de ter a bondade de apparecer na loja da rua do Passeio n. 21, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de um official de tanoeiro paga-se bom jornal a[...]ndo o seu trabalho: na restilação d[...] & Irmãos na praia de S. Ritta.

Atten[ção]

No dia 7 do corrente depois da audiencia do Dr. juiz municipal da segunda vara, terá lugar a ultima praça do predio de 3 andares da rua da Senzalla Velha do Recife, cuja praça deixou de ter lugar no dia 12 do p. p. mez de abril por justa causa: os pretendentes a tão vantajoso arrendamento compareçam a hora designada.

--- Arrenda-se um sitio no principio do Arraial defronte da travessa de Parnamerim, com casa nova, a qualtem duas sallas, cinco quartos, cozinha fóra, estribaria e cocheira: a tratar na rua do Queimado n. 21.

--- O Sr. Francisco Antonio da Silva, queira dirigir-se a esta typographia a pagar a subscripção deste *Diario*.

-- Frederico Chaves, no goso do arrendamento, que fizera do sitio na estrada de S. Amaro para Bellem, por tempo de seis annos, cuja importancia pagou logo adiantada a Sra. Maria A. A. Tresse, proprietaria do mesmo, póde subloca-lo, quando lhe aprouver, sem que possa de maneira alguma obstar-lhe o Sr. M. G. de Oliveira, que ultimamente comprou esse sitio, com a *expressa condicção imposta pela vendedora e aceita pelo dito Sr. Oliveira de que delle somente tamaria posse depois de acabado aquelle arrendamento*, como se vê da respectiva escriptura celebrada em notas do tabellião Coelho aos 30 de outubro de 1850. Se o arrendamento, pois ainda não esta acabado como elle não contesta, nenhuma satisfação tem Chaves a dar-lhe querendo sublocar o sitio, sendo que no arrendamento, que obteve o mesmo Chaves, a unica condição, que se lhe impoz, foi de conservar em bom estado o mesmo sitio, e nem uma outra. Assim responde Chaves ao annuncio do dito Sr. M. G. de Oliveira publicado no *Diario de Pernambuco*.

-- Desappareceu, no dia 24 de fevereiro do corrente anno, a escrava crioula, de nome Angelica, representa ter de 40 a 50 annos, alta, bastante magra, rosto redondo e descarnado, olhos grandes, cabellos brancos, quando falla parece que ri-se e andar fiota, mãos e pés grossos, tem uma marca no pé direito proveniente de uma dentada de caxorro; e emquanto o traje não se póde saber, pois consta que o tem mudado; suppõe-se que anda pela encruzilhada de Belem, Santo Amaro, e aceita-se nas capoeiras do sitio do Cacundo: roga-se, portanto, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem-na ao sitio do Jacaré, estrada de Beberibe, a entregar a Antonio José da Silva Guimarães, que se gratificará generosamente.

-- Precisa-se alugar um preto deligente paro o serviço de padaria, pagando-se mensalmente o que se ajustar; na rua do Mondego n. 99.

--- Antonio da Silva Gusmão, embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo crioulo de nome Herculano.

--- Precisa-se de um official de charuteiro, e um aprendiz no Becco Largo: n. 1 se dirá quem precisa.

--- Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia, a qual entende de todo o serviço domestico, cozinha, cose, ensabôa, e engoma; quem de seu prestimo precisar dirija-se á rua dos Asseguinhos n. 38, que encontrará essa pessoa.

-- Roga-se ao Sr. José Paulino da Silva, o obsequio de dirigir-se ao Atterro da Boa Vista venda n. 80 a negocio que lhe interessa.

— vendem-se na Boa Vista venda n. 80 bixas de Hamburgo, assim como alugam-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

--- Precisa-se de um pequeno de 13 a 18 annos, que tenha pratica de venda, a tratar na rua da Gloria n. 114.

--- Na rua Estreita do Rosario n. 28 segundo andar vendem-se 2 pares de brincos, 1 cordão, 1 moéda guarnecida, 1 veronica, 2 relogios patentes, 2 annelões, e 1 um alfinete de peito: um aparelho de prata para chá; 1 faqueiro, 1 par de castiçaes, 1 patena, 1 salva, 12 colheres para sopa, 12 dites para chá, 12 facas e 12 garfos.

--- O Sr. Julião da Costa Monteiro dirija-se á rua Estreita do Rosario n. 28 segundo andar a negocio que lhe interessa

--- Desencaminhou-se no domingo 4 do corrente, da rua da Praia até a rua do Aragão uma sacca com farinha que se tinha entregado a um preto ganhador; desconfia-se que a levasse para outra parte por engano, por isso quem a tiver em seu poder, poderá manda-la a rua do Aragão n. 8, que se pagará a despeza.

-- Ha tres mezes fugio do engenho S. Rosa um escravo crioulo, de nome Matheus, carreiro, moço, alto, espigado, com falta de 2 dentes na frente uma marca de queimadura na pá, e ferida aberta em uma das pernas: foi do sertão, e aqui comprado ao Sr. José da Fonseca e Silva em 1850; quem o pegar leve-o ao dito engenho, e nesta praça na rua Augusta junto ao major Keller, ou na praça da União loja de livros, que será generosamente recompensado.

--- Furtaram da cocheira em Fóra de Portas no domingo 27 de abril, um cavallo assa bem alvo, tem marca de carro nos peitos, olhos pretos, com marcas pretas no peito, e quarto detraz, rabo cortado; quem o apprehender e levar a dita cocheira será generosamente gratificado.

--- Maria da Conceição de Miranda subdita Portugueza retira-se para fóra do imperio, levando em sua companhia sua filha menor Candida Maria de Miranda.

--- Pela subdelegacia da freguezia da Boa Vista foi apprehendido um moleque de menor idade, assim como um cavallo de estribaria, quem se julgar com direito aos mesmos compareça na mesma subdelegacia.

--- Precisa-se de um bom feitor para um pequeno sitio, porem que tem muitas arvores: na loja de selleiro da casa n. 36 da da rua da Cadeia do Recife.

--- Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, para tomar conta de uma venda por balanço: quem pretenter dirija-se á rua do Pillar n. 84.

--- Precisa-se de uma ama de leite na rua do Queimado n. 9.

-- Desappareu no dia 29 de abril p. p., do engenho Elephante --- ou Braço do Meio uma escrava, nação Costa, bastante ladina de nome Mariana, alta e gorda, peitos grandes, rosto redondo, com tres riscos em cada maçan do rosto, côr preta, com 7 mezes de peijada, cuja escrava suppõe-se estar acoitada: quem a pegar e levar ao seu proprietario Joaquim Gonçalves Ferreira no referido engenho ou nesta praça a José Gomes Leal será bem recompensado, protestando-se desde já contra qualquer pessoa que de facto a tenha acoitada.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fora do imperio, despacham-se escravos, correm-se folhas, e tiram-se titulos de residencia: para este fim, procure-se na rua da Cadeia do Recife n. 55, loja de fazendas do Sr. Luiz de Oliveira Lima, e em S. Antonio, na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

--- Precisa-se um rapaz de 10, a 12 annos para caixeiro na Parahiba, preferindo-se portuguez: quem se achar nestas circunstancias dirija-se á casa de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens.

--- Precisa-se de uma ama de leite, na rua Nova n. 33.

--- Precisa-se de uma ama secca para casa de pouca familia, na rua da Praia n. 68.

--- Pretende-se fallar ao Sr. Antonio Joaquim Gonçalves, a onde quer que o mesmo se achar fará obsequio dirigir se a rua da Cadeia Velha n. 31 loja de Domingos Teixeira Basto, a fallar com seu sobrinho, Manoel Ferreira da Cruz Magalhães.

--- O padre José Antonio dos Santos Lessa, pede a todas as pessoas de sua amisade, que hajam de desculpa-lo de não se ter despedido pessoalmente, pela presteza da sua partida para Lisbôa; onde lhes offerece seus serviços, rogando lhes que se dignem de dirigir-lhe para alli suas ordens.

--- Roga-se ao Sr. Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa Vas Curado, que se acha hoje advogando em Goianna, que mande pagar a sua lettra que se acha vencida a anno e meio, o qual não ignora aonde: em quanto não o fizer terá de ser lembrado.

--- Aluga-se um primeiro andar de um sobrado, com grande quintal, a tratar atras da matriz da Boa Vista, casa n. 52

-- Os Srs. Antonio José Machado, e Miguel Joaquim de Menezes appareçam na rua da Cruz n. 1, ou annunciem suas moradas para serem procurados a negocio de interesse.

-- Roga-se ao Sr. Raymundo José de Araujo natural da Bahia que venha dar cumprimento ao que tratou, o qual não ignora.

-- Da-se dinheiro a premio em pequenas quantias, nos Afogados rua do Motocolombó n. 24.

-- Alugam-se dous negros moços aptos para todo o serviço, na rua do Rosario Estreita n. 43 segundo andar, das 6 ás 9 horas da manhãa.

--- Precisa-se de uma ama de leite para crear uma criança de poucos dias, quem estiver nestas circunstancias, dirija-se ao Atterro da Boa Vista sobrado n. 39, ou no Recife rua do Apollo n. 2, B.

--- Tirou-se do correio por engano uma carta para Manoel Pereira de Carvalho, quem for seu dono procure-a na rua do Queimado n. 18, segunda loja.

--- Antonio Dias da Silva Cardial, vai a provincia de Alagoas tratar de seus negocios, deixando por seus procuradores os Srs. José D[...] da Silva Cardial, e João Arcenio Barbo[sa]

-- Desencaminharam-se duas lettras, uma da quantia de 201,500, aceita por José Carlos da S[ilv]a e endossada por José Hygino de Miranda, [já] vencida e protestada, e outra da quantia de 242,494, aceita pelo Dr. Candido Autran da Matta Albuquerque, ambas pertencentes a José Moreira Lopes & Companhia: roga-se a quem as achar o obsequio de entrega-las na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29.

-- Aluga-se a coxeira da rua do Tambiá, no fundo do sobrado n. 12 da rua do Aragão, com bons commodos, e por preço moderado: a tratar na rua do Collegio n. 16, primeiro andar.

-- Aluga-se uma sala do primeiro andar da rua do Vigario n. 13, propria para escriptorio, moço solteiro ou alfaiate: a tratar na venda.

-- Alugam-se e vendem-se bixas hamburguezas das melhores que ha no mercado, tanto em porção como a retalho: na venda de Domingos da Silva Campos, rua das Cruzes n. 40.

-- Tendo fugido do Recife, em outubro de 1848, um pardinho claro, de nome André, cabellos louros, olhos grandes, de 11 annos pouco mais ou menos, dizem que anda como forro; suppões estar em Piancó, onde tem a avó, a parda de nome Thereza de Jesus, irmãa da parda Ignacia, que foi escrava de Antonio Bernardo, morador em Flores, e que para aqui fugio em 1849, dizem que com uma carta de alforria falsa, passada pelo escrivão Manoel Vicente Gonçalves Ayres, roga-se a quem o apprehender de o levar no Recife a Manoel Alves Guerra, que receberá a gratificação de cem mil réis.

-- Quem precisar de um feitor para sitio, que sabe plantar toda a qualidade de plantas, dirija-se ao Corredor do Bispo, passando a primeira casa, a immediata feita a mei'agoa.

-- Roga-se ao Sr. Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador na cidade da Victoria, que haja de apparecer na botica da praça da Boa Vista n. 32, a negocio que S. S. não ignora.

-- A abaixo assignada declara que não responde por divida alguma activa ou passiva, que seu caixeiro José tenha feito ou faça. — *E. Dalairac.*

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Vendas.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos e oitavos a beneficio da fabrica de vidro e papel do Rio de Janeiro.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado loja de miudezas n. 2 A de J. F. dos Santos Maia, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria a beneficio da fabrica de vidros. Na mesma loja está patente a lista da decima-quarta do theatro de S. Pedro de Alcantara.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 15, vendem-se os muito afortunados bilhetes e cautelas a beneficio da fabrica de vidros de S. Roque e da fabrica de papel de Zeferino Ferraz. Na mesma casa está patente a lista da decima-quarta loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua do Queimado segunda loja n. 18, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria da fabrica de vidros, cuja lista vem no primeiro vapor. Na mesma loja existe a lista da decima-quarta do theatro de S. Pedro de Alcantara.

-- Vende-se uma escrava crioula com uma cria de 11 mezes, que sabe cozinhar bem o diario de uma casa, lava e sem vicio algum: a tratar das 9 horas em diante, na rua do Cabugá loja de miudezas n. 1 c.

-- Vende-se uma morada de casa de pedra e cal, sita no oitão da igreja do Poço da Panella, com sala, gabinete e varios quartos, e bem assim um urubu rei muito bonito e manso, tudo por preços commodos: na rua do Livramento segundo andar do sobrado n. 24.

Balança grande.

Na rua estreita do Rozario n. 43, confeitaria, vende se uma balança com pesos já aferidos este anno por preço commodo.

— **Carlos Claudio Tresse** fabricante de orgãos e realejos na rua das Flores n. 19, avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, por marcas modernas deste paiz, concerta pianos Seraphinas, cachas de musica, acordões, e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obras novas, vende um orgão proprio para capella ou altar-mór, com boas vozes, por preço commodo.

— Vendem-se 3 escravos sendo 2 negros e uma negra, sem habilidade porém muito sadios, e habeis para qualquer serviço, quem os pertender dirija-se a rua da Cadeia do Recife loja de José Gomes Leal.

— Vende-se uma armação de venda em bom estado e por preço commodo na Solidade venda n. 18.

— Na rua Nova n. 18 loja de M. A. Cajú ha sempre um completo sortimento de obras feitas d'alfaiate de todas as qualidades tanto superior como mais inferior: as finas camizas de cores e brancas a 30,000 rs. a duzia, chapeos francezes, e feitos na terra, ditos de sol, bonet para montaria de Sra. dito para homem, e meninos: continua a ter um deposito de superiores charutos de diferentes qualidades vindos da Bahia; ha um sortimento de panos finos, e fazendas para fazer-se qualquer obra; faz-se vestido para montaria de Sra. muito moderno, e toda e qualquer obra em tempo certo: de sorte que vindo qualquer pessoa desprevenida defato, vai prompto de tudo, trazendo sedula, prata, ou ouro.

Vende-se barato a dinheiro avista.

-- Em a rua Nova n. 71 venda da quina a opé da ponte, e em o atterro da Boa-Vista n. 54 vende-se o seguinte: manteiga ingleza muito boa a 560, 400, 240 rs. franceza 480, banha 320 rs. cha do milhor 2,000, ditto 1,800 rs., espermasete 640 rs. caffe 160 rs. carnaúba 280 rs., toicinho de Lisboa 200 rs. ditto de santos 120 rs., letria 200 rs, macarrão o thalarim 160 rs. farinha de maranhão 100 rs. ditta de araruta 160 rs. ervilhas 120 rs. bolaxinha de araruta 320 rs. e uma lata cheia por 1,600 rs. bulaxinha grande e pequena 240 rs. arros 60 rs. batatas 60 rs. sevada 100 rs. chicolate de Lisboa 400, milho alpista 960 rs a cuia, painso 640 rs. arros 320 rs, milho 160 rs. arroz de casca 120 rs., queijos novos dos milhores 1,600 rs. azeitonas 240 rs. agarrafa, azeite doce 560 rs. assim como grande surtimento de charutos de varias qualidades serveja preta em meias garrafinhas, pois de tudo irão bem servidos.

Vende-se a padaria nova do Manguinho, com todos os seus pertences; e bastantante afreguezada: quem a pretender dirija-se a mesma, que achara com quem tratar.

-- Na rua da Cruz n. 49, compram-se charutos a 7,000 rs. o milheiro, feitos na terra, na mesma casa vendem-se a 400 rs. o cento vindos da Bahia.

-- Vende-se uma refinação bem afreguezada com escravos ou sem elles, assegura-se ao comprador que pode trabalhar sinco ou seis annos sem fazer despeza com o maquinismo por ser tudo novo; aonde offerece commodidades até para assentar uma padaria porque ha commodo até para trabalhar os dois estabelecimentos na mesma casa; o motivo porque se vende se dirá ao comprador; a tratar na aua da Cruz defronte do beco da lingoeta com Domingos Pereira Rocha.

-- Vende-se cimente de coentro nova a 200 rs. a garrafa, mel de furo de primeira qualidade a 60 rs. a garrafa, e em canada 400, em barris ou em pipas mais em conta, tambem se precisa de uma preta para vender na rua pagando-se 12,000 rs. mensaes, e aluga-se um preto para o serviço de campo, este na rua Direita n. 89 e o mais no manguinho venda da calçada alta.

MUTILADO

Córtes de chita do ultimo gosto

a 2,000 e a 2,500, e algodãozinho a 1,600 e a 2,000 rs. a peça.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, acaba de chegar um bello sertimento de córtes de chita de bom gosto, com 12 covados, a 2,000 e a 2,500; assim como peças de algodão com toque de avaria, a 1,600 e a 2,000; lenços de seda muito bonitos, a 1,440, 1,600, 2,000 e 2,240; alpaca de cores para palitós, a 800 rs. o covado; dita de algodão, a 280 rs.; e outras muitas fazendas por preços commodos.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se, na rua Nova loja n. 23, as obras seguintes: obras completas de Voltaire em 7 volumes, com gravuras finas e meia encadernação, por 20,000 rs.; ditas Depradt, em 9 volumes, por 12,000 rs.; ditas Asair, em 3 volumes, por 4,000 rs; ditas Matthus, economia politica, em dous volumes, por 4,000 rs.; ditas de Adam Smith, em quatro volumes, riqueza das narções, por 6,000 rs.; Historia de las Cazas; ditas do Mexico, 2 volumes, por 2,400 rs.; ditas Universal de Millot em 10 volumes, po- 12,000 rs., em portuguez; Encyclopedia-methodica, logica e methaphysica, publicada par Mr. Lacretelle, 4 volumes em quarto, por 8,000 rs.; dictionnaire historique em 30 volumes, par une societe de gens de lêtres, por 30,000 rs.; dita d'Academia franceza, 2 volumes, por 16,000; obras completas de Rouseau em 21 volumes, por 12,000 rs.; tudo bem encadernado e em obm estado.

-- Na nova fabrica de chocolate de saude homœopathico, approvado e applicado pelos Srs. Drs. da homœopathia, na rua das Trincheiras n. 8, existe o excellente chocolate fino amargo hespanhol para regalo, dito entrefino temperado tambem para regalo e dito para o diario, sendo tudo feito com o maior asseio possivel; assim como café moido do melhor que ha no mercado, toda a qualidade de assucar refinado e grosso e excellente chá, tudo por preço muito commodo. Na mesma casa precisa-se de um pequeno de 12 annos, portuguez, preferindo-se dos recentemente chegados de Portugal.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se junco bruto para empalhar cadeiras: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se carne de vacca salgada em barris: na rua do Trapiche n. 8.

Objectos de borracha.

Na loja pernambucana, de Antonio Luiz dos Santos, rua do Crespo n. 11,

vende-se superior amazona impermeiavel;
Capas de borracha brancas e pretas;
Botas russianas;
Perneiras lustrozas;
Sapatos para homem e senhoras;
Arte de nadar;
Boias de salvação;
Frascos para caçadores;
Capas de espingardas.

Para o inverno.

A 2,240 rs. um corte.

Na loja n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se córtes de casimira de algodão, muito encorpados, padrões escuros, com 3 3/4 covados, pelo barato preço de 2,240 rs. cada um córte; assim como outras muitas fazendas baratas.

A 560 rs. cada um.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-se lenços de seda, muito finos, para meninos, pelo barato preço de 560 rs.; chapéos de sol de panninho, armação de baleia, a 2,000 rs.; o antigo algodão transado monstro, a 800 rs. a vara.

Córtes de casemira elastica

pela diminuto preço de 6,000 rs. cada um, acham-se á venda na rua do Crespo n. 5, loja que volta para a rua do Collegio, ultimamente chegadas.

Na loja pernambucana, de Antonio Luiz dos Santos, na rua do Crespo n. 11,

vende-se panno fino azul de muito boa qualidade pelo baratissimo preço de 3,500 rs. o covado.

Queijos e prezuntos.

No armazem de Manoel Francisco Martins & Irmão, vendem-se queijos londrinos, prezuntos inglezes e do Porto, latas com bolasinha ingleza, ditas de araruta, ditas com sardinhas e ervilhas, carnes, conservas inglezas, e mais diversos generos, tudo em conta: na rua da Cruz n. 62.

-- **Semente de ortalice de todas as** qualidades, feijão carrapato muito novo, vindo de Lisbôa no brigue *Conceição de Maria*: na rua da Cruz atrás da sacrestia do Corpo Santo n. 62.

-- Na loja de J. L. B. Taborda, na rua do Crespo n. 10, vende-se casimira para palitós de differentes côres, a 1,200 rs.; dita muito propria para forro de carros, a 1,700 rs.; córtes de vestido de lãa e seda, de mu bom gosto; ditos de cambraia de dita; assim como chitas a 160 rs. o covado; lãa e seda para vestidos, a 160 rs. idem; e outras muitas fazendas baratas e proprias para a presente estação.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 30 annos, a qual sabe vender de taboleiro, lava roupa e tem bom leite para criar, vinda do Icó: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, se dirá quem vende.

-- Vendem-se saccos novos de estopa com 20 varas cada um: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Do superior qualidade.

Cimento novo, chegado ultimamente de Hamburgo: vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa.

A 800 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se alpaca de cordão preta, pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado. Esta fazenda he recommendavel, não só para calças, jaquetas e palitós, como tambem para jaques e vestidos de montaria: dar-se-ha amostra com o competente penhor.

Quem quizer aproveite antes que se acabe.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-se chapéos de sol de seda, inglezes, com barra, armação de baleia, fazenda muito superior, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada um; assim como de armação d'aço pelo barato preço de 6,000 cada um. Recommenda-se aos compradores que aproveitem a pechincha antes que se acabe.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

-- Vende-se uma duzia de cadeiras americanas com assento de palha, em muito bom uso por preço commodo; no pateo do Paraizo, defronte do quartel de policia sobrado n. 1 segundo andar.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

Vendem-se os objectos seguintes.

Os pretendentes que quizerem comprar 5 bandeiras de portas já envidraçadas, (o que á vista faz fé,) e que não queiram ter o encommodo em manda-las fazer tenham a bondade de dirijirem-se a rua do Hospicio defronte da casa do Sr. Arcenio, que se dirá quem vende, pois que tambem na mesma casa se vende um excellente piano, meio apparelho de louça dourada riquissima, como bem seja duas duzias de calix de crystal para champanha e varias garrafas de vidro, quatro pelles de onça e varios outros objectos.

-- Vende-se manteiga inglera superior a 360 rs., dita para melhor a 400 rs., dita primeira sorte a 640 rs., bichas de Hamburgo, alugadas a 240 rs. e vendidas a 640 rs. cada uma: no Atterro da Boa Vista, junto da refinação numero 70.

-- Vendem-se 3 escravas, uma parda que engomma e cozinha muito bem, e faz todo o mais serviço de rua e casa, duas pretas que engommam, cozinham e lavam roupa muito bem: na rua do Collegio n. 21 primeiro andar, se dirá quem vende.

Erva mate,
Liaças de vimes,
Gigos de garrafas,
Genebra de Hollanda em frasqueiras: vende-se na travessa da Madre de Deos n. 5.

Ricas bandejas.

Vendem-se as mais ricas bandejas de pinturas muito finas de muito bom gosto, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simões.

Botões para casaca.

Vendem-se botões de seda preta para casaca, e de muito bons padrões, por preço mais modico do que em outra qualquer parte; na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Jose Dias Simoes.

Romances modernissimos.

Monte-Christo, por Alex. Dumas, encadernado 14,000
Mathilde, memorias de uma joven por E. Sue 8 vol. 18,000
Cavalleiro da Casa Vermelha: por Alex, Dumas, 6 vol. 8,000
Mysterios do Povo por E. Sue, 9 volume broxura, 9,000
A Guerra das Mulheres por Alex. Dumas 4 vol. 6,000
O ante-Cristo; por Julio de Journefort 5,000
Paulina, por Alex. Dumas, 2 vol. 4,000
O Bastardo de Mauleon, por Alex. Dum. 10,000
Vende-se no pateo do Collegio, casa do livro Azul.

— No escriptorio de F. S. Rabello & F. no largo da assembléa n. 4, vendem-se pedras redondas para meio de sala, e compridas para comodas ou mezas, tudo de marmore, e de bonitas cores, por preço commodo.

-- Na praça da Boa Vista, sobrado n. 12, vende-se azeite de carrapato muito bom a 1,560 rs. a canada, e a retalho de garrafa e contra-metade a 1,600 rs.

-- Vende-se um muleque de 18 annos, bom cozinheiro e serve muito bem a uma casa, uma negrinha crioula de 15 annos, boa figura, com bons principios de costura e dos mais serviços de dentro de uma casa, está boa para qualquer senhora fazer uma boa mucama: na rua do Collegio n. 21 primeiro andar.

Burros.

Virgilio, traduzido ao pé da lettra, obra completa, 3 vol. 20,000
Tito Livio, traduzido com o latim ao lado por Barreto Feio 8,000
Horacio, traduzido com o latim ao lado por Costa e Sá, 3 vol. 10,000
Fabulas de Fhedro, traduzidas com o latim ao lado e enrequecidas de notas 5,000
Salustio, traduzido ao pé da lettra 800
Vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Franjas francezas para manteletes.

Vendem-se as mais ricas franjas e tranças para manteletes, de muito lindos padroes, por preço mais modico do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simões.

A 3,000 rs a peça.

Vendem-se franjas brancas para cortinados, toalhas e guardanapos, pelo modico preço de 3,000 rs. a peça com 15 varas: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Jose Dias Simões.

Feijão mulatinho.

No armazem de Francisco Dias Ferreira no cáes da alfandega, vende-se feijão mulatinho novo, por preço commodo.

Não percam a pechincha.

Vende-se um bote com mestros, velas e mais pertences, tudo por 25,000 rs.: na praia de Santa Rita, restilação de Franca & Irmão, se dirá quem vende.

Cassa para cortinados a 640 rs. a vara.

Defronte do becco do Peixe Frito n. 3, vende-se cassa para cortinados, pelo baratissimo preço de duas patacas a vara, esta fazenda he estampada em ramagens de cores.

-- Vendem-se duas pretas, que engommam, cozinham e fazem o mais serviço de uma casa, tres ditas que tem principio de cozinha, engommado e são boas quitandeiras, uma molecota de 15 annos, sem habelidades e muito boa para se applicar a qualquer serviço, sem vicios, um caboclo muito robusto bom para todo o serviço, 3 pretos muito bons ganhadores de rua, uma parda que engomma, cose e faz todo arranjo de uma casa e de muito boa conducta: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vendem-se pés de larangeiras de differentes qualidades, em estado de serem mudados: na estrada dos Afflictos em uma venda.

-- Vendem-se 2 excellentes clavinotes, na travessa da Madre-de-Deos n. 5.

-- Vende-se a taverna da rua Direita n. 18, com poucos fundos, propria para um principiante, muito afreguezada, tanto para a terra como para o mato: a tratar na mesma venda.

-- Vende-se para fóra da praça um bonito escravo, e bom official de marcineiro: a tratar na rua Nova com Antonio Domingos Pinto.

-- Vende-se ... arrenda-se um sitio perto da praça, com b... proporções, que á vista do comprador ou ... ndador se declarará: quem pretender, dirij... a rua da Cadeia do Recife n. 54 loja, ou 17.

-- Vende-se ... barcaça de lote de 20 caixas nova de ... a viagem e bem construida, e pr... egar: quem a pretender, dirija-se ... mesma denominada Boa *Ventura*, ju... nche do algodão que acharão com que... r.

A ... o cada um.

Na rua do Queimado, defronte do becco do Peixe Frito n. 3, vendem-se cobertores do Porto, muito graudes e encorpados, pelo baratissimo preço de 5,000 rs. cada um.

-- Vende-se uma morada de casa no lugar do Caxangá, a melhor que naquelle lugar existe, por ficar ao pé da ponte, cuja he de pedra e cal, com duas grandes salas, seis quartos, corredor lavado, quintal com alguns arvoredos, banho no fundo do mesmo, muito proprio para qualquer familia, por preço muito commodo, por a dona querer lequidar conta: na Camboa do Carmo n. 33.

-- Vende-se o sitio do Retiro defronte da ponte da Passagem da Magdalena, com uma grande casa de pedra e cal, e tres mais pequenas, com muitos arvoredos de fructo: quem o pretender, dirija-se ao mesmo, que achará com quem tratar.

-- Na estrada de João de Barros sitio que foi do fallecido Manoel Bernardino, vendem-se dous terrenos do mesmo sitio, os quaes tem arvoredos de fructo e viveiro em um dos ditos terrenos, tendo extensão qualquer delles para um bom sitio: quem os quizer, dirija-se ao referido sitio, aonde achará com quem tratar.

-- Vende-se um bonito moleque crioulo de 13 annos, com principios de marcineiro, um dito de 7 annos tambem muito bonito, um preto tambem crioulo de 22 annos perito sapateiro de toda a obra, tanto de córte como de execução para a praça e que dá certo 640 rs. diarios, e uma mulatinha de 16 annos, com principios de costura, engommado, cozinhado e bem propria para educar por ter sido do mato: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vendem-se 10 escravos, sendo uma optima escrava de idade de 20 annos, de bonita figura, engomma bem e cose, faz doces e cozinha, outra dita de idade de 18 annos, com algumas habilidades, quatro ditas optimas para todo o serviço, quatro escravos de bonitas figuras, sendo um bom molque de idade de 14 annos: na rua Direita n. 3.

Ile de Graça.

Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e os fundos até ao cáes, tem já mais de 130 palmos de alicerce, n'um dos oitões, he situado na rua da Praia da ribeira, faz-se todo o negocio: quem o pretender, procure na rua do Cabugá loja n. 11.

-- Sahio a luz de proximo na cidade da Bahia uma obra em que se mostra a veracidade da apparição de Nosso Senhor Jesus Christo a D. Affonso Henriques no campo de Ourique, e que Napoleão o grande he vivo e vai pela terceira vez occupar o throno de França: vende-se na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, pelo preço de 1,000 rs cada exemplar.

Economia para o inverno.

O barateiro do Passeio Publico Firmiano José Rodrigues Ferreira, na sua loja de n. 11, vende superiores cortes de casimiras de algodão, fazenda muito encorpada e de cores escuras, padrões os mais lindos ao barato preço de 1,440 rs. cada um córte, e quem não comprará? Cambraias de cores ao barato preço de 400 rs. o covado, fazenda larga e muito fina, chitas francezas largas gostos modernos a 320 rs. o covado, pannos finos de todas as cores, setim macáo, sarjas largas, superiores merinós pretos, lenços de seda de cores para homem, fazenda superior, casimiras elasticas, meias ditas, gorgurões de seda para coletes, brins de linho trançados de todas as qualidades, castores para calças, setins lavrados para vestidos, challes de seda e lãa e muitos outros padrões, chapéos de massa francezes, madapolões, cassas chitas, chitas de todas as qualidades, riscados francezes, esguiões de linho, tapetes, chitas cassas a 1,200 rs. o córte, algodões sortimento completo, e outras muitas fazendas que se venderão a vontade dos senhores compradores.

Licores de todas as qualidades,
Agoardente do Reino,
Dita d'aniz,
Genebra da terra e de Holanda,
Espirito de 38 gráos,
Agoardente de canna superior,
Vinho de cajú de 4 annos.

Vendem-se a preços moderados, e encarrega-se do despacho para exportação: no deposito da restilação de Franca & Irmão, na travessa da Madre de Deos n. 5.

-- Vende-se um negro para todo o serviço muito forte e sadio, o motivo da venda se dirá ao comprador na rua do Queimado n. 10 loge.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Bom e barato

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se lindas peças de chitas de cores, a 4,500 rs. e a 120 o covado; ditas para coberta, a 6,000 a peça e a 160 o covado; lenços de seda de cores, lindos padrões, a 1,000; ditos brancos de cambraia com bicos, a 480; gravatas de setim, a 1,500; chales de chita de cores, a 800; ricos córtes de meias casimiras escuras, proprias para o tempo presente, a 1,500; cobertores grossos para escravos, a 640; chapéos de sol de panninho com barras de cores, a 1,800; ditos sem barra, a 2,000; brim de linho de cores, a 300 o covado; riscados monstros, a 200 o covado; cambraia da India bordada, a 400 a vara; e outras muitas fazendas, que se deixam de annunciar por falta de tempo.

Peças de chita limpas a 4,000 rs.

Vendem-se peças de chitas limpas escuras proprias para escravas a 4,000 rs., e a 120 a retalho, e córtes de bonitas cambraias para vestidos a 2,600 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Na rua da Senzalla Velha, padaria n. 160, ao entrar pelo Becco Largo, vende-se superior farinha de mandioca vinda ultimamente de Santa Catharina, por cada sacca nova de bom algodãozinho levará o portador a pequena quantia de 2,000 rs., e querendo deconta-se-lhe 260, passando para outra que o portador levará.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Farinha fontana,
Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,
Bichas de Hamburgo,

vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequetas porções pelo preço estabelecido.

Deposito de cal virgem e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem cal virgem em pedra, chegado pelo ultimo navio de Lisbôa, e potassa de boa qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Sarja hespanhola limpa muito larga a 2,000 rs.

Vende-se sarja hespanhola muito larga e muito encorpada a 2,000 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Na loja de Antonio Gomes Villar, na rua Nova n. 23, esquina que volta para a Camboa do Carmo, vende-se um grande sortimento de pannos finos pretos e de cores, casimiras pretas e de cores, madapolões finos e de outras qualidades, algodãozinhos, cambraias lisas, ditas para cortinados, brins transados de cores, colletes de fustão, de lãa muito modernos e de bom gosto, ditos de seda de muitas qualidades, e outras muitas fazendas, sendo tudo por muito commodo preço, a vista da boa qualidade.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade na rua do Trapiche n. 17.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preço muito rasoaveis.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, poprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

— Vendem-se caixas com cera em velas do Rio de Janeiro, com sortimento a vontade do comprador, e fumo em folha do melhor que ha no mercado: na rua do Trapiche n. 5, escriptorio.

Vendem-se as seguintes sementes:

de nabos, ditas de ditas inglezas, ditas de rabanos encarnadas, ditas brancas, ditas de cebolas de Setubal, ditas de alface allamãa, ditas repolhudas, ditas de cóve trinchada, ditas de senoura amarellas, ditas de chicoria, ditas de coentro de toceira, ditas de salsa, ditas de tomates grandes, ditas de repolho, ditas de espinafre, ditas de pipinella, ditas de aipo, feijão, carrapato de tres qualidades, ervilhas tortas e direitas, rabanetes encarnados e brancos: na rua da Cruz n. 46, defronte do Dr. Cosme. Na mesma casa vendem-se queijos inglezes muito frescaes.

-- Vende-se superior cera em vellas fabricada no Rio de Janeiro e em Lisbôa, em caixas de 100 libras, e muito bem sortida por ser de 3 até 16 em libra, barricas com cal virgem de Lisboa da mais nova que ha no mercado, retroz da fabrica do Siqueira no Porto, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Fazenda mais barata do que em outra parte.

Cobertores de algodão escuro para quem tem frio a 720 rs. cada um, córtes de brim branco trançado de linho puro a 1,800 rs., ditos escuro a 1,600 rs. o córte, riscados de linho a 220 e 320 rs. o covado, riscado de algodão trançado muito encorpado proprio para escravo a 180 e 200 rs. o covado, picote a 180 rs. o covado, zuarte azul de 5 palmos de largura a 240 rs. o covado, dito de cor a 200 rs. o covado, riscado francez muito finos a 240 rs. o covado, chita para cobertas de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas para vestidos a 160 e 180 rs., cassa chita cores fixas a 440 rs. a vara, castores proprio para palitós a 280 rs. o covado, peças de cassa de quadros para babados e cortinados de cama com 8 varas e meia a 2,400 rs., chapéos de massa para escravos a 480 rs. cada um: na rua do Crespo n. 6.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Bom e barato

Vende-se cera de carnaúba de primeira sorte, a 6,000 rs., sapatos brancos para homem e meninos; ditos de couro de lustro; couros de cabra; chapéos de palha; pennas de ema: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Aos 10:000,000 rs.

No atterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos da loteria da matriz da Boa Vista, que corre no dia 2 de junho do corrente anno.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Obras de ouro

chegou um novo e completo sortimento de todas as qualidades, como sejam, correntes para relogios, anneis, pulceiras, alfinetes, adereços, brincos, voltas, etc.: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz numero 10.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu, no dia 12 do passado, do engenho Elefante (Braço-do-Meio), freguezia da Escada, o preto Honorato, crioulo do Maranhão, escravo de Antonio Maria Marques Ferreira, lavrador do dito engenho, o qual tem de idade 20 e tantos annos, altura regular, bem fallante, côr retinta, olhar carregado, e fecha um dos olhos quando falla, testa cantuda, queixo fino, pouca barba, nas costas uma costura com um botão de carne, um pequeno geito de arqueamento nas pernas, e na canella da perna esquerda uma sicatriz de ferida que acaba de fechar e he muito lemorato; levou seroula de algodão transado grosso, usada, e em lugar de camisa um sacco do mesmo algodão furado no fundo, e nos pernizes para meter a cabeça e os braços, e chapéo embreado de alcatrão já velho: quem o pegar leve-o ao dito engenho a seu legitimo senhor, ou á rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim, que se gratificará generosamente.

-- Desappareceu, no dia 4 de abril do corrente anno, da praça da Boa Vista, a preta Thereza, de 40 a 50 annos pouco mais ou menos, alta, corpo regular, falla um tanto atravessada por ser de nação Congo. Esta preta veio do sertão do Brejo da Madre de Deos acerca de um mez, e occupava-se todas as tardes a vender azeite de carrapato; levou saia de chita azul com flores amarellas, cabeção de cassa de quadros e panno da Costa; levou comsigo uma trouxa com dous vestidos, sendo um de chita rôxa e outro de algodão azul transado já usado, um chales de assento azul com barra de amarello e encarnado: roga-se as autoridades policiaes e pessoas particulares que o apprehendam e levem-no a seu senhor, José Antonio Pereira, na praça da Boa Vista n. 12, que pagará todas as despezas e recompensará.

-- Desappareceu, no dia 25 do passado, uma preta crioula, de nome Roza, de 34 annos, côr fula, a qual foi escrava do reverendo padre Antonio Pedro de Souza; por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na á rua larga do Rozario n. 36, que se gratificará.

Boa gratificação.

No dia 13 de março do corrente anno desappareceu da Passagem da Magdalena, do sitio em que mora o Sr. Dr. Malet, o moleque Marçal, o qual he bem conhecido e tem os seguintes signaes: representa ter 20 annos, baixo, cheio do corpo e carcundo, côr fula e sem barba; tem falta de um dente na frente do queixo inferior e he filho do sertão de Pajeú, por isso julga se para lá ter ido: recommenda-se, portanto, aos capitães de campo a captura do dito moleque, que serão bem gratificados.

-- Desappareceu, no dia 18 do passado, o escravo de nação Caçange, de nome José, representa ter 25 annos, baixo, grosso do corpo, sem barba, rosto abocetado e pés pequenos; levou calça de algodão transado com listras azues e camiza de algodãozinho já rota: quem o pegar, leve-o á rua do Vigario n. 22, primeiro andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 51, que se recompensará.

-- Desappareceo no dia 21 do passado mez de abril, de bordo do brigue *Argos*, um escravo marinheiro de nome *Candido*, nação Angola; o qual representa ter 29 annos, pouco mais ou menos, rosto comprido, nariz chato altura regular, tem barba cerrada; e levou vestido calça e camisa branca: cujo escravo pertence ao commendador João Baptista da Silva Pereira, de Porto-Alegre. Roga-se, portanto, á todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua aprehenção, e leva-lo á rua da *Cadeia* do Recife n. 39, casa de Amorim & Irmãos, que se gratificará generosamente.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.